



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TRIÂNGULO MINEIRO**

RESOLUÇÃO “AD REFERENDUM” Nº 082/2019, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patos de Minas – 2020/1

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 01/2009, do dia 17/08/2009, publicada no DOU de 21/08/2009 e Portaria nº 1.551 de 04 de outubro de 2019, publicado no DOU de 08/10/2019, Seção 2, página 29 RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar “ad referendum” o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patos de Minas – 2020/1, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 06 de dezembro de 2019.

José Antônio Bessa
Presidente Substituto do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – CAMPUS PATOS DE MINAS***

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Dezembro, 2019



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Triângulo Mineiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – CAMPUS PATOS DE MINAS***

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR

Roberto Gil Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Henrique de Araújo Sobreira

DIRETOR GERAL – *CAMPUS PATOS DE MINAS*

Weverson Silva Moraes

COORDENADORA GERAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Eleide Leile de Andrade Paiva

COORDENADORA DO CURSO

Léia Torres de Brito

NOSSA MISSÃO

Ofertar a educação profissional e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	06
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	06
3. ASPECTOS LEGAIS.....	07
3.1. Legislação referente à criação, autorização e reconhecimento do curso.....	07
3.1.1. Criação: (Portaria do <i>Campus</i> – Comissão Elaboração do Projeto).....	07
3.1.2. Autorização da oferta do curso (Resolução / Conselho Superior).....	07
3.1.3. Reconhecimento (Portaria MEC).....	07
3.2. Legislação referente ao curso (Lei de regulamentação do curso MEC – Parecer/Resolução CNE).....	07
3.3. Legislação referente à regulamentação da profissão.....	10
4. BREVE HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	10
5. JUSTIFICATIVA (social e institucional).....	11
6. OBJETIVOS.....	12
6.1. Objetivo Geral.....	12
6.2. Objetivos Específicos.....	12
7. PERFIL DO EGRESSO.....	12
8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR - IFTM.....	14
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....	15
9.1. Organização dos tempos e espaços de aprendizagem.....	15
9.2. Formas de Ingresso.....	15
9.3. Periodicidade Letiva.....	16
9.4. Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e total de vagas anuais.....	16
9.5. Prazo de integralização da carga horária.....	16
9.6. Fluxograma (Legenda).....	16
9.6.1. Desenho Fluxograma.....	17
9.7. Matriz Curricular.....	18
9.8. Resumo da Carga Horária.....	20
9.9. Distribuição da Carga horária Geral.....	21
10. UNIDADES CURRICULARES.....	21
11. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....	71
12. Atividades Acadêmicas.....	73
12.1. Estágio.....	73
12.1.1. Estágio Curricular.	73
12.1.2 Estágio Não Curricular.....	74
12.2 Trabalho de Conclusão de Curso	75

12.3. Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais ou Atividades Complementares.....	75
13. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	76
13.1. Relação com a Pesquisa.....	76
13.2. Relação com a Extensão.....	77
13.3. Relação com os outros cursos da Instituição.....	80
14. Avaliação.....	80
14.1. Avaliação da aprendizagem.....	80
14.2. Avaliação do curso	82
14.3. Avaliação externa.....	82
15. Aproveitamento de Estudos.....	83
16. Atendimento ao Discente.....	83
17. Coordenação de Curso.....	84
17.1 Equipe de apoio, atribuições e organização: núcleo docente estruturante, colegiado, supervisão das atividades acadêmicas complementares, supervisão do estágio curricular obrigatório e núcleo de apoio pedagógico.....	86
17.1.1 Colegiado de Curso.....	86
17.1.2 Supervisões.....	87
17.1.3 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	87
17.1.4 Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.....	87
17.1.5 Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.....	88
18. Corpo Docente do Curso.....	88
19. Corpo Técnico Administrativo.....	89
19.1. Corpo Técnico Administrativo.....	89
20. Ambientes administrativo-pedagógicos relacionados ao curso.....	89
20.1. Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros.....	89
20.2. Biblioteca.....	90
20.3. Laboratórios de formação geral.....	90
21. Recursos didático-pedagógicos.....	91
22. Diplomação e Certificação.....	91
23. Referências.....	92

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM	
Campus: Patos de Minas	
CNPJ: 10695891000878	
Endereço: Avenida B, nº. 155, Bairro Novo Planalto. CEP: 38700-000.	
Cidade: Patos de Minas	
Telefone(s): (34) 3820-8700	
Site: http://www.iftm.edu.br/patosdeminas/	
E-mail: dg.ptm@iftm.edu.br	
Endereço da Reitoria: Av. Doutor Randolpho Borges Júnior, 2.900 –Univerdecidade	
Telefones da Reitoria: (34) 3326-1100	
Site da Reitoria: www.iftm.edu.br	
FAX da Reitoria: (34) 3326-1101	
Mantenedora: União – MEC	

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Curso	Bacharelado em Administração	
Titulação conferida	Bacharel em Administração	
Modalidade	Presencial	
Área do conhecimento	Gestão e Negócios	
Turno de funcionamento	Noturno	
Integralização	Mínima: 08 semestres	Máxima:16 semestres
Nº de vagas ofertadas	40 vagas anuais	
Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	48:10	
Carga horária de Estágio Obrigatório	40:00	
Carga horária de Atividades de Extensão	300:00	
Carga horária de Atividades Complementares	49:10	
Carga horária Total	3.004:00	
Ano da 1ª oferta	2020/1	

Comissão responsável pela elaboração do projeto pedagógico de curso (conforme Portaria)

Eleide Leile de Andrade Paiva
Arnaldo Rodrigues de Resende
Adriane Piedade Carneiro
Belchior Antônio da Silva
Bruno Ricardo Vasconcelos
Cíntia Fonseca Magalhães
Gabriel Lopes Oliveira
Guilherme André Braga
Hellen Geralda Braga
Jane Paula Silveira Soares
Joaquim Barbosa Junior
Júnia Magalhães Rocha
Luana Loren Corrêa Oliveira
Márcia de Fátima Souza Xavier

Data: 18/09/2019

Léia Torres de Brito
Coordenação do curso

Eleide Leile de Andrade Paiva
Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Patos de Minas

Weverson Silva Morais
Diretor Geral do *Campus* Patos de Minas
Carimbo e Assinatura

3. ASPECTOS LEGAIS

3.1. Legislação referente à criação, autorização e reconhecimento do curso

3.1.1. Criação: (Portaria do *Campus* – Comissão Elaboração do Projeto)

Portaria nº 69 de 18 de setembro de 2019.

3.1.2. Autorização da oferta do curso (Resolução / Conselho Superior)

Resolução CONSUP nº 83/2019, de 25 de novembro de 2019.

3.1.3. Reconhecimento (Portaria MEC)

Não se aplica

3.2. Legislação referente ao curso (Lei de regulamentação do curso MEC – Parecer/Resolução CNE)

1. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
2. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

3. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008: Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
4. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes.
5. Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
6. Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
7. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
8. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
9. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
10. Lei nº 13.0005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), 2014-2024.
11. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
12. Decreto 6.303 de 12 de dezembro de 2007: Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
 - a. Orientação normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008: Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
13. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007: Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

14. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007: Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
15. Resolução CONAES 01 de 17 de junho de 2010: Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
16. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
17. Portaria Normativa 40 de 12 de dezembro de 2007: Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.
18. Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008/Secretaria de Recursos Humanos: Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
19. Parecer CNE/CES nº 067/2003, aprovado em 11 de março de 2003: Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.
20. Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005: Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.
21. Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
22. Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003: Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.
23. Resolução CONSUP nº 78/2019, de 25 de novembro de 2019: Dispõe sobre a revisão/atualização do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM.
24. Resolução nº 28/2015, de 23 de abril de 2015: Dispõe sobre o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos do IFTM.
25. Resolução nº 131/2011, de 19 de dezembro de 2011: Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Colegiado dos Cursos do IFTM.
26. Resolução nº 132/2011, de 19 de dezembro de 2011: Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFTM.
27. Resolução nº 22/2011, de 29 de março de 2011: Aprova o Regulamento de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM.

28. Resolução nº 138/2011, de 19 de dezembro de 2011: Dispõe sobre a aprovação da Norma Regulamentadora Interna de Estágio Curricular não Obrigatório do IFTM.

3.3. Legislação referente à regulamentação da profissão

No que tange a regulamentação profissional, o Curso de Bacharelado em Administração do IFTM – *Campus* Patos de Minas – tem por referência os seguintes marcos legais:

Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências.

Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967 - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

Decreto nº 70.673, de 5 de junho de 1972 - Altera o regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador, e dá outras providências.

Lei nº 6.642, de 14 de maio de 1979 - Altera dispositivos da Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador.

Lei nº 8.873, de 26 de abril de 1994 - Altera dispositivos da Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador.

4. BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Em 23 de abril de 2013 foi expedida pelo Ministério da Educação – MEC – a Portaria nº 330, que dispôs sobre a autorização de funcionamento do IFTM – *Campus* Patos de Minas. O referido *campus* teve sua aula inaugural realizada em 02 de setembro de 2013, ofertando os cursos Técnicos Concomitantes de Nível Médio em Eletrotécnica e Logística.

Em 2014 foram criados os cursos Técnicos de Nível Médio, na modalidade à distância, em Administração, Informática para Internet e Segurança do Trabalho, que em 2015 foram transferidos para o IFTM *Campus* - Parque Tecnológico. No ano de 2015 foram

ofertadas as primeiras turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Logística e Eletrotécnica e a primeira turma do curso Técnico Concomitante em Mineração. Em 2019 o curso Técnico em Mineração passou a ser ofertado, também, na forma integrada.

5. JUSTIFICATIVA (social e institucional)

Localizado na mesorregião Alto Paranaíba no estado de Minas Gerais, o município de Patos de Minas possui uma população estimada de 152,488 mil habitantes (IBGE 2019), sendo a 16ª cidade mais populosa do estado. O PIB (2015) de Patos de Minas chegou a R\$3.816.282.000 milhões e a renda per capita, nesse mesmo ano, foi de R\$ 29.321,71.

Destaca-se o setor de serviços que é a principal atividade econômica do município. A cidade de Patos de Minas está se transformando em um Polo Econômico Regional, atendendo às necessidades de cidades da região.

Alinhado ao contexto econômico da cidade e da região, o IFTM – *Campus* Patos de Minas propõe por meio deste projeto pedagógico a abertura do curso Bacharelado em Administração.

A necessidade da profissionalização do ensino de Administração no Brasil se acentuou na década de quarenta, quando a sociedade brasileira transitava de um estágio agrário para industrial. Com essas mudanças na formação social brasileira ocorreu um acelerado desenvolvimento das organizações, conseqüentemente, tornou-se indispensável a presença de profissionais qualificados para as diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais que demandavam esse processo de modernização.

Um dos aspectos que justifica tamanha procura é o amplo campo de trabalho para este profissional. O Bacharel em Administração é capacitado para atuar em diversas áreas dentro das organizações, tais como: administração financeira; administração da produção; administração mercadológica; logística; gestão de pessoas; entre outras. Poderá também trabalhar em diversos tipos de organizações, tais como as empresas, terceiro setor, meio rural ou as instituições públicas.

O IFTM *Campus* Patos de Minas, com base no Estudo de Viabilidade realizado junto à comunidade patense e região, ofertará a partir de 2020/1 o seu primeiro curso de graduação. O curso escolhido por meio da pesquisa foi Bacharelado em Administração, conforme tabela abaixo, extraída do referido estudo:

TABELA 06: Relação e resultados dos cursos superiores pesquisados*

Curso Superior	Percentual %
Administração	35,6
Eng. Mecatrônica	26,5
Eng. Elétrica	25,6
Tecnologia em Gestão Comercial	20,5
Tecnologia em Logística	20,2
Eng. De Produção	19,3
Tecnologia em Agroecologia	18,6

* Fonte: Pesquisa própria com 900 entrevistados

O presente Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração tem uma perspectiva de formação técnica e cidadã. O curso a ser ofertado pelo IFTM *Campus* Patos de Minas busca trabalhar de maneira integrada às perspectivas inerentes ao ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. Trata-se, ainda, do primeiro curso de Bacharelado em Administração ofertado por uma instituição pública na cidade de Patos de Minas.

6. OBJETIVOS

6.1 – Objetivo Geral

Formar profissionais conscientes e críticos que consigam construir e implementar estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de planejamento, gestão e liderança.

6.2. Objetivos Específicos:

- a) Gerar desenvolvimento profissional aos alunos de acordo com as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas predominantes na sociedade, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores;
- b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem;
- c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional;
- d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade

e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo;

e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções para problemas das diversas áreas das organizações, principalmente no contexto das indústrias;

f) Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;

g) Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura.

h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;

i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

7. PERFIL DO EGRESSO

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IFTM busca a construção de saberes e o aprimoramento humano do estudante, por meio de um ensino pautado na interação, na mediação entre professor e o estudante e que preza sempre pela interdisciplinaridade, flexibilidade, contextualização e atualização.

A Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, em seu artigo 3º, define que a oferta dos cursos deve:

ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Na sequência, em seu artigo 4º, a referida resolução define as principais competências e habilidades da formação de profissional que os educandos devem desenvolver:

a) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

b) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

- c) Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- d) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- e) Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- f) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- g) Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- h) Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Sendo assim, o perfil pretendido do egresso do curso é um profissional que possa contribuir na construção e na implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e à sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança. O complexo cenário em que as empresas de forma geral estão competindo, requer administradores criativos, inovadores, empreendedores e mobilizadores da mudança, bem como, agentes de resultados, constantemente preocupados com a conservação e a restauração das condições do meio ambiente.

8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR - IFTM.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) o IFTM buscará a construção de saberes e o aprimoramento humano do estudante, por meio de um ensino pautado na interação, na mediação entre professor e o estudante e que preza sempre pela interdisciplinaridade, flexibilidade, contextualização e atualização:

- Interdisciplinaridade refere-se à integração entre os saberes específicos, produção do conhecimento e intervenção social, de maneira a articular diferentes áreas do conhecimento, a ciência, a tecnologia e a cultura, e de modo que a pesquisa seja assumida como princípio pedagógico;

- Flexibilidade curricular remete à possibilidade de ajustes na estrutura do currículo e na prática pedagógica, em consonância com os princípios da interdisciplinaridade, da criatividade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os quais fundamentam a construção do conhecimento;

- Contextualização é entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação;

- Atualização correspondente à contínua atualização quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico, com vistas ao atendimento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional

Nesse contexto, o Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração, por meio de concepção curricular, buscará promover atualização frente às mudanças socioeconômicas e ambientais, a partir de práticas acadêmicas constituídas das diretrizes:

I. Formação humanística;

II. Cidadania;

III. Ética;

IV. Desenvolvimento social, de solidariedade e trabalho em equipe;

V. Formação empreendedora;

VI. Educação ambiental;

VII. Inclusão social.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1. Organização dos tempos e espaços de aprendizagem

Na composição da organização curricular do curso, bem como nas definições relativas ao estágio curricular, são levadas em consideração as determinações fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, do Ministério do Trabalho e as que constam em regulamentos próprios da Instituição, os quais se comprometem com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos.

Nesta perspectiva, busca-se a integração entre saberes específicos da profissão de Administrador e a intervenção social, assumindo a pesquisa e a extensão como, também,

princípios pedagógicos. A estrutura curricular evidencia as competências gerais da área profissional, organizada em unidades curriculares específicas, atividades de extensão, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e estágio curricular. O estágio poderá ser desenvolvido a partir do 5º período do curso e o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) a partir do 7º período.

A matriz curricular do curso tem sua essência referenciada nas necessidades da qualificação profissional, nas características socioeconômicas e no perfil da região da cidade de Patos de Minas, bem como no perfil profissional ofertado pelo *Campus* Patos de Minas.

9.2. Formas de Ingresso:

O ingresso no curso ocorrerá por meio do Sistema de Seleção Unificada – SiSU e/ou Processo Seletivo próprio, respeitando toda a legislação de reserva de vagas. Após o resultado, se aprovado dentro do limite de vagas, será convocado para fazer a sua matrícula. Se houver vagas ociosas no início do curso, poderão ser chamados os candidatos que ficaram na lista de excedentes, respeitada a colocação dos mesmos na referida lista.

Havendo vagas ociosas no decorrer do curso, a Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão, em conjunto com a Coordenação de Curso, poderá considerá-las como “vagas remanescentes” e, por meio de processo seletivo disposto em edital, selecionar candidatos nas formas de: transferência interna, transferência externa e reingresso aos portadores de diploma de curso de graduação.

9.3. Periodicidade Letiva:

Matrícula	Periodicidade Letiva
Semestral	Semestral

9.4. Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e total de vagas anuais:

Turno de funcionamento	Vagas/ turma	Nº. de turmas/ano	Total de vagas anuais
Noturno	40	01	40

9.5. Prazo de integralização da carga horária

Limite mínimo (semestres)	Limite máximo (semestres)
08 semestres	16 semestres

9.6. Fluxograma

9.6.1. Fluxograma (Legenda)

	Conteúdos de formação básica
	Conteúdos de formação Profissional
	Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias
	Conteúdos de Formação Complementar
	Optativas

9.6.2 Desenho do Fluxograma

1º período 333:20	Teoria Geral da Administração	Gestão de Pessoas I	Cálculo Diferencial e Integral	Sociologia e Modernidade	Comunicação e Expressão I	Metodologia Científica	Introdução ao Direito	
2º período 333:20	Organização, Sistemas e Métodos	Gestão de Pessoas II	Criatividade e Inovação	Matemática Financeira I	Economia I	Comunicação e Expressão II	Filosofia e Ética	Legislação Comercial
3º período 333:20	Administração Mercado Lógica I	Contabilidade Geral	Matemática Financeira II	Informática Aplicada	Economia II	Psicologia Organizacional e do Trabalho		
4º período 333:20	Logística	Administração da Produção	Administração Pública	Contabilidade Gerencial	Administração Mercado Lógica II	Estatística Descritiva		
5º período 333:20	Administração Financeira e Orçamentária I	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Gestão da Qualidade	Gestão de Custos	Estágio	Estatística Inferencial	Computação Gerencial	Legislação Trabalhista
6º período 333:20	Administração Financeira e Orçamentária II	Negociação e Gestão de Conflitos	Administração Estratégica	Gestão de Projetos	Projeto Integrador	Optativa I	Optativa II	
7º período 333:20	Marketing Digital	Empreendedorismo	Comércio e Negócios Internacionais	Trabalho de Conclusão de Curso	Legislação Tributária	Optativa III		
8º período 233:20	Práticas de Simulação de Empresas	Mercado Financeiro de Capitais	Gestão do Agronegócio	Optativa IV				
Optativas	Administração de Vendas	Tópicos Especiais em Organizações	Legislação do Consumidor	Inglês Instrumental para Negócios	Gestão de Estoques e Armazenagem	Oficinas de Seminários e Práticas Administrativas	Carreira e Mercado de Trabalho	Gestão Financeira e Mercado Lógica do Agronegócio
	Governança Corporativa	Lógica de Programação I	Lógica de Programação II	Automação Industrial	Certificação I	Certificação II	Libras	Relações Étnico-raciais
	Meio Ambiente e Sustentabilidade							

9.7. Matriz Curricular

Período	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
		Teórica	Prática	Total
1º período	Teoria Geral da Administração	66:40	-	66:40
	Gestão de Pessoas I	33:20	33:20	66:40
	Cálculo Diferencial e Integral	50:00	16:40	66:40
	Sociologia e Modernidade	33:20	-	33:20
	Comunicação e Expressão I	33:20	-	33:20
	Metodologia Científica	33:20	-	33:20
	Introdução ao Direito	33:20	-	33:20
	TOTAL	283:20	50:00	333:20
2º período	Organização, Sistemas e Métodos	33:20	-	33:20
	Gestão de Pessoas II	33:20	33:20	66:40
	Criatividade e Inovação	33:20	-	33:20
	Matemática Financeira I	16:40	16:40	33:20
	Economia I	33:20	33:20	66:40
	Comunicação e Expressão II	16:40	16:40	33:20
	Filosofia e Ética	33:20	-	33:20
	Legislação Comercial	33:20	-	33:20
	TOTAL	233:20	100:00	333:20
3º período	Administração Mercadológica I	33:20	33:20	66:40
	Contabilidade Geral	33:20	33:20	66:40
	Matemática Financeira II	16:40	16:40	33:20
	Informática Aplicada	00:00	66:40	66:40
	Economia II	33:20	33:20	66:40
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	33:20	-	33:20
	Atividades de Extensão I	00:00	50:00	50:00
	TOTAL	150:00	233:20	383:20
4º período	Logística	33:20	33:20	66:40
	Administração da Produção	33:20	33:20	66:40
	Administração Pública	33:20	33:20	66:40
	Contabilidade Gerencial	33:20	33:20	66:40
	Administração Mercadológica II	16:40	16:40	33:20

	Estatística Descritiva	16:40	16:40	33:20
	Atividades de Extensão II	00:00	50:00	50:00
	TOTAL	166:40	216:40	383:20

<i>5º período</i>	Administração Financeira e Orçamentária I	33:20	33:20	66:40
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	33:20	33:20	66:40
	Estágio	33:20	-	33:20
	Gestão de Custos	33:20	33:20	66:40
	Estatística Inferencial	16:40	16:40	33:20
	Computação Gerencial	00:00	33:20	33:20
	Legislação Trabalhista	33:20	-	33:20
	Atividades de Extensão III	00:00	50:00	50:00
	TOTAL	183:20	200:00	383:20

<i>6º período</i>	Administração Financeira e Orçamentária II	33:20	33:20	66:40
	Negociação e Gestão de Conflitos	16:40	16:40	33:20
	Administração Estratégica	33:20	33:20	66:40
	Gestão de Projetos	33:20	33:20	66:40
	Projeto Integrador	00:00	33:20	33:20
	Optativa I	33:20	-	33:20
	Optativa II	33:20	-	33:20
	Atividades de Extensão IV	00:00	50:00	50:00
	TOTAL	183:20	200:00	383:20

<i>7º período</i>	Marketing Digital	33:20	33:20	66:40
	Empreendedorismo	33:20	33:20	66:40
	Comércio e Negócios Internacionais	33:20	33:20	66:40
	Trabalho de Conclusão de Curso	33:20	-	33:20
	Legislação Tributária	33:20	-	33:20
	Gestão da Qualidade	33:20	-	33:20
	Optativa III	33:20	-	33:20
	Atividades de Extensão V	00:00	50:00	50:00
	TOTAL	233:20	150:00	383:20

<i>8º período</i>	Práticas de Simulação de Empresas	33:20	33:20	66:40
	Mercado Financeiro e de Capitais	33:20	33:20	66:40

	Gestão do Agronegócio	33:20	33:20	66:40
	Optativa IV	33:20	-	33:20
	Atividades de Extensão VI	00:00	50:00	50:00
	TOTAL	133:20	150:00	283:20

<i>Optativas</i>	Administração de Vendas	33:20	-	33:20
	Tópicos Especiais em Organizações	33:20	-	33:20
	Legislação do Consumidor	33:20	-	33:20
	Inglês Instrumental para negócios	33:20	-	33:20
	Gestão de Estoques e Armazenagem	33:20	-	33:20
	Oficinas de Seminários e Práticas Administrativas	33:20	-	33:20
	Carreira e Mercado de Trabalho	33:20	-	33:20
	Gestão Financeira e Mercadológica do Agronegócio	33:20	-	33:20
	Governança Corporativa	33:20	-	33:20
	Lógica de Programação I	33:20	-	33:20
	Lógica de Programação II	33:20	-	33:20
	Automação Industrial	33:20	-	33:20
	Certificação I	33:20	-	33:20
	Certificação II	33:20	-	33:20
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	33:20	-	33:20
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	33:20	-	33:20
	Relações Étnico-raciais e cultura Afro-brasileira e Indígena	33:20	-	33:20

	Estágio			40:00
	TCC			48:10
	Atividades Complementares			49:10

TOTAL		1.866:40	1.000:00	3.004:00
--------------	--	----------	----------	----------

9.8. Resumo da Carga Horária	
Períodos	Carga Horária (horas)
1º Período	333:20
2º Período	333:20
3º Período	383:20
4º Período	383:20
5º Período	383:20
6º Período	383:20
7º Período	383:20
8º Período	283:20
CHT unidades curriculares	2.866:40

9.9. Distribuição da Carga horária Geral					
Unidades Curriculares	Atividades de Extensão	Atividades Complementares	Estágio	TCC	Total (horas) do Curso
2.566:40	300:00	49:10	40:00	48:10	3.004:00

10. UNIDADES CURRICULARES

1º PERÍODO

Unidade Curricular: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
1º	66:40	-	66:40	-
Ementa				
<p>Conceitos básicos da Administração. As Organizações: tipos, níveis hierárquicos, funções administrativas. Perfil e responsabilidades do administrador. Ambiente organizacional: variáveis do contexto interno e externo e suas relações. Antecedentes históricos da administração. Administração Científica. Fordismo. Teoria Clássica da Administração. Teoria das Relações Humanas e suas decorrências. Modelo Burocrático. Teoria comportamental e desenvolvimento organizacional. Teoria neoclássica e administração por objetivos. Teoria de sistemas e contingência. Administração por processos. Novos modelos de administração e temáticas contemporâneas.</p>				
Objetivos				
<p>Proporcionar aos alunos os fundamentos básicos para compreender e contextualizar a administração e o papel do administrador frente ao cenário organizacional. Apresentar a fundamentação teórica para o estudo das organizações. Incentivar a reflexão crítica sobre a evolução das primeiras teorias administrativas e sua influência no desenvolvimento das relações organizacionais e da administração enquanto ciência social e prática. Discutir os novos modelos de administração e temáticas contemporâneas de organizações.</p>				
Bibliografia Básica				

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MAXIMINIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, C. **Teoria geral da administração: gerenciando organizações**. São Paulo: Saraiva, 2004.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 7. ed. Barueri: Manole, 2014.

CHURCHMAN, C. W. **Introdução a teoria de sistemas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972.

KWASNICKA, E. L. **Teoria geral da administração: uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1997.

LACOMBE, F. J. M. **Administração, princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SOBRAL, F.; PECL, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2008.

STONER, J.A.F., FREEMAN, R.E. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
1º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
Clima, cultura e desenvolvimento organizacional. Liderança e poder. Processos psicológicos e psicossociais nas organizações: satisfação, auto eficácia, comprometimento, percepção e stress organizacional. Os grupos na organização: formação, características, hierarquia, normas, papéis, coesão e objetivos. Resolução de conflitos intra e intergrupais e negociação nas organizações. Comunicação empresarial. Gerenciamento de equipes. Reflexões críticas sobre o comportamento organizacional.				
Objetivo				
Possibilitar ao aluno o conhecimento sobre os diferentes elementos que influenciam o comportamento do indivíduo no ambiente empresarial, o comportamento dos grupos e o da própria organização.				
Bibliografia Básica				
ROBBINS, S. P.; JUDGE, A., T.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.				
Bibliografia Complementar				
DUBRIN, A. J. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Pioneira, 2006.				

FRANÇA, A. C. L. **Comportamento organizacional**: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.

NADLER, D. A.; HACKAMAN, Jr.; LAWLER, E. **Comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

Unidade Curricular: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
1º	50:00	16:40	66:40	-
Ementa				
Funções elementares: afim, quadrática, exponencial, logarítmica. Noções de limites e continuidade de funções. Derivações: interpretação, derivação sucessiva, aplicações da derivada. Integral: integral indefinida, técnicas de integração (por substituição e por partes), integral definida, teorema fundamental do cálculo e aplicações.				
Objetivos				
O aluno deverá ser capaz de determinar limite de funções e identificar a existência de continuidade nas referidas funções. Determinar a derivada de funções diversas aplicando, sempre que possível, em situações práticas de sua área ou áreas afins. Determinar integral e aplicar suas técnicas. Resolver problemas práticos relacionados à ciência econômica e administrativa.				
Bibliografia Básica				
GUIDORIZZI, H. Um curso de cálculo diferencial e integral . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.				
FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A : funções, limite, derivação e integração. 6. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.				
WEBER, J. Matemática para economia e administração . Rio de Janeiro: Harbra, 2001.				
Bibliografia Complementar				
MEDEIROS, S. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis . Vol.1. São Paulo: Atlas, 1996.				
VERAS, L. Matemática aplicada à economia . São Paulo: Atlas, 1995.				
CHIANG, A. Matemática para economistas . São Paulo: McGraw-Hill, 1982.				
FLEMMING, D. M. GONÇALVES, M. B. Cálculo B : Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.				

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA E MODERNIDADE				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
1º	33:20	-	33:20	-

Ementa
Apresentação dos principais conceitos dos autores considerados clássicos da sociologia. Organização social moderna e a divisão social do trabalho, o fato social e as solidariedades sociais. A ação social e a dominação social, o Estado burocrático e o desencantamento do mundo. Discute-se ainda, no que tange à sociologia clássica, a relação e produção das classes sociais, do sistema capitalista de produção e das desigualdades sociais. O curso ainda busca produzir a relação entre indústria e sociedade, perfazendo a discussão acerca da sociologia das organizações e do trabalho, além da investigação dos modelos de produção modernos.
Objetivos
Compreender as bases do pensamento sociológico, fomentando a compreensão crítica da realidade social e do trabalho. Abrir caminhos para reflexões políticas, éticas e culturais da sociedade moderna. Fomentar a discussão das bases conceituais da divisão do trabalho e das principais alterações que reestruturaram o mundo do trabalho. Conceber a noção plural de diversidade, em detrimento da perspectiva etnocêntrica de mundo, indicando caminhos para a desnaturalização e estranhamento do mundo social, articulando tais processos às práticas do profissional da Administração.
Bibliografia Básica
BOTELHO, A. Essencial Sociologia : Max Weber, Karl Marx, Émile Durkheim e Georg Simmel. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. CASTELLS, M. A sociedade em rede . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. DIAS, R. Sociologia das Organizações . São Paulo: Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2005. HARVEY, D. Condição Pós-Moderna . 13. ed. São Paulo: Edições Loyola. LIKER, J; HOSEUS, M. A Cultura Toyota : a alma do modelo Toyota. Porto Alegre: Bookman, 2009 ROBBINS, S; JUDGE, T; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional : teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
1º	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Linguagem, língua e fala. Comunicação interpessoal. Oralidade, escrita e variação linguística. O texto verbal e não verbal. Noções do uso da gramática geral da língua portuguesa. Tipos e gêneros textuais diversos. Gêneros textuais específicos da esfera profissional/empresarial. Comunicação oral e escrita.				
Objetivos				

Possibilitar ao aluno aprimorar e/ou desenvolver sua capacidade de comunicação, interpretação e argumentação por meio da escrita, por meio, principalmente, da produção textual e da oralidade, visando habilitá-lo a uma comunicação adequada para a atual e futura atividade profissional.

Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**, 37. ed., Editora Lucerna, 2001
 FARACO, C. R.; TEZZA, C. **Prática de Texto: para estudantes Universitários**. 17. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
 FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1990.
 HIMPEL, D. E.; GUEDES, J. R. M.; HREISEMNOU, L.; TUPY VIRTUAL. **Comunicação e expressão**. JOINVILLE: SOCIESC, 2007.

Bibliografia Complementar

BORGES, M. M.; NEVES, M. C. B. **Redação empresarial**. Rio de Janeiro: SENAC, 1997.
 GERALDI, J. W. Org. **O texto na sala de aula leitura e produção**. 4.ed.
 MARTINS, D. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 24. ed. Editora Sagra Luzzatto, 2003.

Unidade Curricular: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
1º	33:20	-	33:20	-

Ementa

Introdução ao estudo da Metodologia Científica e a sua importância na formação acadêmica. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Estruturação dos gêneros acadêmicos (resenha, fichamento, projeto de pesquisa e artigo). Redação e normalização de trabalhos técnico científicos. Metodologia Científica na era da informática.

Objetivos

Propiciar ao aluno elementos para a compreensão da importância da pesquisa científica na formação acadêmica. Conhecer os métodos, abordagens e tipos de pesquisa científica. Distinguir os diferentes tipos de gêneros acadêmicos. Planejar e desenvolver trabalhos orientados para o rigor científico e em conformidade com as normas da ABNT. Aprender a pesquisar em fontes impressas e online.

Bibliografia Básica

CASTRO, C. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson, 2011.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 MEDEIROS, J. **Redação Técnica - Elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual**, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BASTOS, L. et al. **Manual Para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses, Dissertações e Monografias**, 6. ed. LTC (GRUPO GEN) 2003.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação Empresarial**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NETO, P. **Qualidade e Competência nas Decisões**. São Paulo: Blucher, 2007.

Unidade Curricular: INTRODUÇÃO AO DIREITO

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
1º	33:20	-	33:20	-

Ementa

O que é direito. Direito e ciência. Direito e justiça. Formação e estrutura do Judiciário brasileiro. Direito e moral. Direito e ideologia. Direito objetivo e subjetivo. Direito público e privado. Direito material e processual. Sistema romano germânico, *common law*, teoria da norma jurídica. Fontes do direito, fontes formais e materiais, hierarquia das fontes. Tripartição do Poder. Fundamentos e Direitos Fundamentais. Processo Legislativo.

Objetivos

Assimilar conceitos jurídicos fundamentais, a fim de compreender a estrutura normativa do Direito, bem como a causalidade e finalidade das normas jurídicas. Analisar o Direito e suas instituições. Desenvolver o pensamento crítico quanto ao fenômeno jurídico nos aspectos: histórico, cultural e social, tendo em vista a noção de justiça, ética e moral.

Bibliografia Básica

DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2009.
GUSMÃO, P. D. **Introdução ao estudo do Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
NADER, P. **Introdução ao Estudo do Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
REALE, M. **Lições preliminares de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar

ASCENSÃO, J. O. **Introdução à Ciência do Direito**. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.
BETIOLI, A. B. **Introdução ao Direito**. São Paulo: Saraiva, 2012.
BRANCATO, R. T. **Instituições de Direito Público e de Direito Privado**. São Paulo: Saraiva, 2014.
NUNES, R. **Manual de Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2014.
CUNHA, A. S. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2012.
DAVID, R. **Os Grandes Sistemas do Direito Contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
FERRAZ JÚNIOR, T. S. **Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão, dominação**. São Paulo: Atlas, 2003.
LYRA FILHO, R. **O que é Direito**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
VENOSA, S. S. **Introdução ao Estudo do Direito: Primeiras Linhas**. São Paulo: Atlas, 2006.

2º PERÍODO

Unidade Curricular: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

Período	Carga Horária
---------	---------------

	Teórica	Prática	Total	Pré-requisito (qdo. houver)
2º	33:20	-	33:20	-

Ementa

Fundamentos, perspectivas e evolução de estruturas e processos organizacionais. Arquitetura e estruturas organizacionais. Abordagem funcional e da gestão por processos. A visão contemporânea e as novas práticas de estruturação das organizações. Fundamentos e elementos dos processos organizacionais. Metodologias de reestruturação organizacional. Mudança organizacional. Enfoques e tendências emergentes.

Objetivos

Possibilitar ao aluno conhecer e utilizar adequadamente as técnicas, sistemas e métodos para estruturação das organizações e solução dos problemas organizacionais frente à racionalização do trabalho. Propiciar o desenvolvimento do espírito crítico e criativo do discente para aplicação de métodos administrativos, análise e o aperfeiçoamento de rotinas e processos. Contextualizar o aluno quanto a enfoques, tendências emergentes e as novas práticas de estruturação das organizações.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.
 CRUZ, T. **Sistemas, organização e métodos**: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. rev. São Paulo: Atlas,
 CURY, A. **Organização e métodos**: uma visão holística. 8.ed.rev e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, A.; ROCHA, P. **Sincronismo Organizacional**: como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas.
 BALLESTEROALVAREZ, M. E. **Manual de organização, sistemas e métodos**: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 DE SORDI, J. O. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. Saraiva, 2008.
 HALL, R. H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. Prentice Hall, 2004.
 MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: estrutura em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS II

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	

2º	33:20	33:20	66:40	Gestão de Pessoas I
Ementa				
<p>Processos da Gestão de Pessoas: Agregar (formas de recrutamento e seleção), orientar, desenvolver (formas de treinamentos), recompensar, monitorar (avaliação 360º e outras avaliações) e manter. Gestão de pessoas e seus aspectos fundamentais na visão tradicional e contemporânea.</p> <p>Princípios e atuação da Gestão de Pessoas na era da informação: mudanças, inovação, competitividade e atuação empreendedora. Principais atividades e procedimentos dos vários subsistemas da Administração de Pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais. Planejamento estratégico de pessoas e as ferramentas para implementação de uma política de RH inovadora, com foco na criatividade e na meritocracia. O caráter multivariado e contingencial da Moderna Gestão de Pessoas.</p>				
Objetivos				
<p>Conhecer e compreender a gestão de pessoas, objetivos, variáveis dependentes e independentes, os processos a serem aplicadas como instrumento na prática de gestão de pessoas. Fornecer ao educando elementos necessários a sua atuação profissional e com ética.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas: Modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>ROBBINS, S. Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>CHIAVENATO, I. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. Barueri: Manole, 2008.</p> <p>FRANÇA, A. C. L. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>GIL, A. C. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Atlas, 2001.</p>				

Unidade Curricular: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
2º	33:20	-	33:20	-
Ementa				
<p>Introdução. Criatividade. Inovação. Geração de ideias. Planejamento de produtos e projetos de inovação. Propriedade intelectual e propriedade industrial; Patentes e o INPI.</p>				
Objetivos				

Desenvolver competências individuais e organizacionais voltadas à criatividade e a inovação. Estimular a geração de ideias, a criatividade, a inovação organizacional e a sustentabilidade. Apresentar uma visão abrangente e atual da Gestão da Inovação, abordando os principais conceitos utilizados na área, seu relacionamento com as demais funções empresariais e com sua estratégia.

Bibliografia Básica

CARSON, S. **O Cérebro Criativo**: aprenda a aumentar a imaginação, melhorar a produtividade e a inovar em sua vida. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.
 CORAL, E. OGLIARI, A. ABREU, A. F. **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008
 DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor – Práticas e Princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar

BARBOSA-FILHO, A. N. **Projeto e Desenvolvimento de Produtos**. São Paulo: Atlas, 2009.
 BAUTZER, D. **Inovação**: Repensando as Organizações. São Paulo: Atlas, 2009.
 CARVALHO, M. M. **Inovação**: Estratégias e Comunidades de Conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.
 CUNHA, M. P. *et al.* **Indústrias Criativas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2009.
 REIS, D. R. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008.
 WOOD JR.; T. **Kafka e o Estranho Mundo da Burocracia**. São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
2º	16:40	16:40	33:20	-
Ementa				
Cálculos de porcentagens. Juros simples. Juros compostos. Fórmulas de montante e de capital. Fatores de valor futuro; valor atual. Cálculo de taxa, número de períodos e cálculos de juros. Taxas nominal, proporcional, real e equivalentes. Séries de pagamentos iguais, crescentes e decrescentes. Descontos. Equivalência de capitais.				
Objetivo				
Prover o aluno de conhecimentos que o permitam realizar cálculos financeiros e análises de investimentos para a tomada de decisão na gestão financeira das empresas e das pessoas.				
Bibliografia Básica				
VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira . São Paulo: Atlas. 2000. ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . São Paulo: Atlas, 2003. KUHNEN, O. L. Matemática financeira empresarial . São Paulo: Atlas. 2006.				
Bibliografia Complementar				

CESAR, B. **Matemática financeira**: teoria e 700 questões. São Paulo: Elsevier. 2005.
 CASTELO BRANCO, A. C. **Matemática financeira aplicada**: métodos algébricos, HP-12C, Microsoft Excel. São Paulo: Pioneira. 2005.
 MATHIAS, W. F. **Matemática financeira**: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2004.
 PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva. 2004.

Unidade Curricular: ECONOMIA I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
2º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
<p>Conceitos gerais (renda, moeda, salário, salário nominal, salário real, juros, impostos). Introdução à economia, escassez e os problemas econômicos fundamentais. Curva de possibilidade produtivas e custo de oportunidade. Introdução à microeconomia: demanda, oferta, estruturas e equilíbrio de mercado. Elasticidade de preço na demanda e oferta. Custos de produção: teoria da produção; Custos de produção; Maximização dos lucros. Estruturas de mercado.</p>				
Objetivos				
<p>Oferecer ao discente, fundamentos para entender os objetivos e questões da ciência econômica, no que diz respeito a seus aspectos introdutórios e microeconômicos. Essa unidade curricular visa proporcionar ao discente compreensão sobre os aspectos conceituais básicos da economia; características gerais de funcionamento dos mercados e suas variações; determinações sobre oferta e demanda e; processos de determinação da produção, preços e lucro.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FONTES R.; RIBEIRO, R. AMORIM, A; SANTOS, G. Economia: um enfoque básico e simplificado. São Paulo: Atlas, 2010. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO Jr, R (Org.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>MARRON, D. 50 conceitos e teorias fundamentais explicados de forma clara e rápida. São Paulo: Publifolha, 2016 VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MANKIW, N. G. Introdução à economia 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009. MANKIW, M. N. G. Introdução à Micro e à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>				

Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO II				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
2º	16:40	16:40	33:20	Comunicação e Exp. I
Ementa				
Leitura e produção de diferentes gêneros textuais. Elementos da Comunicação. Variedade linguística, linguagem falada e linguagem escrita, níveis de linguagem. Tipologia textual (narração, dissertação e argumentação). Elaboração de textos técnicos e científicos, <i>curriculum</i> , documentos oficiais, resumo acadêmico. Expressão oral (Palestra/Seminário). A gramática como instrumento da comunicação e como ferramenta da aprendizagem.				
Objetivos				
Proporcionar ao estudante um conhecimento que o possibilite ter um bom desempenho nas suas atividades profissionais no que diz respeito à comunicação e expressão oral e escrita. Analisar e produzir textos. Fazer uso adequado da linguagem, nos diversos contextos sociais, na modalidade oral e escrita. Aplicar conceitos gramaticais.				
Bibliografia Básica				
FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto . 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. INFANTE, U. Do texto ao texto : curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1998. MEDEIROS, J. B. Português Instrumental . São Paulo: Atlas, 2002. MEDEIROS, J. Redação Técnica : Elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual, 2.ed. [s.l.] Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar				
BORGES, M. M.; NEVES, M. C. B. Redação empresarial . Rio de Janeiro: SENAC, 1997. CASTRO, C. A. Prática Da Pesquisa . [s.l.] Pearson, 2006. CUNHA, C. Nova Gramática do Português Contemporâneo . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.				

Unidade Curricular: FILOSOFIA E ÉTICA				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
2º	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Compreensão dos elementos fundamentais da filosofia clássica e, essencialmente, da ética na história da Filosofia, passando pelas formulações relativas a Aristóteles e Kant. Investigação da razão como processo de constituição subjetiva, da autonomia científica moderna e da transdisciplinaridade. Pretende ainda relacionar os fundamentos da ética à estrutura social moral e seus respectivos fundamentos valorativos, além de indicar os sentidos da autonomia, da liberdade, da consciência moral e da ética profissional.				
Objetivos				

Sustentar a discussão acerca da filosofia moral e da ética em sentido ontológico/filosófico e perceber as relações que se estabelecem com a dimensão da ética nos ambientes de trabalho. Indicar os caminhos para a reflexão crítica, problematizando e desnaturalizando conceitos comumente naturalizados cotidianamente.

Bibliografia Básica

ANTISSERI, D; REALE, G. **História da Filosofia** (Vol. I, II, III e IV). São Paulo: Paulus, 2003.
ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco In: Os Pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1973.
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Átila, 2003.

Bibliografia Complementar

BACHELARD, G. **A Formação do Espírito Científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
DELEUZE, G.; GUATARI, F. **O que é a filosofia?** 34. ed. Rio de Janeiro, RJ: 1997.
VALLS, A. L. **O que é Ética?** Coleção Primeiros Passos 177. Brasília: Editora Brasiliense, 1994.

Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO COMERCIAL				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
2º	33:20	-	33:20	Introdução ao Direito
Ementa				
Títulos de crédito. Princípios do Direito Empresarial. Territorialidade e Temporalidade. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Pessoa Jurídica no Direito Privado. Sociedade Empresária. Desconsideração da Personalidade Jurídica. Empresário Individual. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Atributos e Elementos do Estabelecimento Empresarial. Propriedade Industrial. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor. Direito societário: sociedade anônima, sociedade limitada. Empresa Individual de Responsabilidade Limitada. Microempreendedor Individual. Contratos mercantis e instituições financeiras.				
Objetivos				
Diferenciar Pessoa Natural de Pessoa Jurídica. Conhecer as classificações das pessoas jurídicas. Identificar os sujeitos das relações jurídicas. Compreender as noções de personalidade jurídica, capacidade civil e responsabilidade civil. Compreender as dimensões do Direito Público e Direito Privado. Estudar aspectos relacionados ao Direito das obrigações, dos contratos e dos títulos de crédito. Compreender noções básicas do Direito de Empresa. Identificar e diferenciar: os tipos de Sociedades Mercantis, o Comerciante (Empresário) Individual, a Microempresa e a EIRELI.				
Bibliografia Básica				
RAMOS, A. L. S. C. Direito empresarial esquematizado . São Paulo: Método, 2015. COELHO, F. U. Curso de Direito Comercial – volume 1 – 11. ed. , Saraiva, 2008 REQUIÃO, R. Curso de Direito Comercial – volumes 1 e 2 – 25. ed – atualizada por Rubens Edmundo Requião – Saraiva.				
Bibliografia Complementar				

BRASIL. **Código Comercial** – atualizado, contendo a Lei 11101/2005.
 BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988.
 CAMPINHO, S. **Direito de Empresa**, 8. ed. RENOVAR, 2006.
 MAMEDE, G. **Títulos de Crédito**, 3. ed. , Editora Atlas. 2006.

3º PERÍODO

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
3º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
O que é marketing. Análise, adaptação, ativação, avaliação e evolução do pensamento em marketing. O espaço da função marketing na estrutura da empresa. Pesquisa de mercado. Definição da compra organizacional. As diferenças entre o mercado organizacional e o de varejo. Situações de compra. Tipologia do cliente. Papéis do cliente. Participantes do processo de compra organizacional. Fatores que influenciam o comportamento do consumidor. Processo de compra no mercado organizacional. Seleção de Fornecedores. Estratégia de Mercado. Segmentação de Mercado. Marcas. <i>Branding</i> .				
Objetivos				
Conhecer e analisar os diversos conceitos do marketing e sua aplicação no mercado. Analisar o mercado criticamente com relação às estratégias de marketing utilizadas pelas empresas. Analisar o mix e o ambiente de marketing. Obter o conhecimento analítico da relação existente entre forças ambientais e ações de marketing nas organizações. Identificar as principais ferramentas e técnicas necessárias para o desenvolvimento de ações de marketing em organizações. Relacionar os conceitos a serem trabalhados com sua prática profissional atual ou futura, bem como com seu cotidiano, enquanto consumidor constituinte da sociedade contemporânea.				
Bibliografia Básica				
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing , 12. ed. Ed. LTC, 2008 KOTLER, P. e KELLER, K. L. Administração de Marketing – 14. ed. Ed. Pearson; 2012 LAS CASAS, A. L. Marketing: Conceitos, Exercícios, Casos . Atlas, 2006.				
Bibliografia Complementar				
LIMA, A. Gestão de Marketing Direto : Da conquista ao relacionamento com o cliente . Atlas, 2006 HOLLEY, G J; SAUNDERS, J A; PIERCY, N F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo . Prentice-Hall, 2005 PALMER, A. Introdução ao marketing : teoria e prática. Ática, 2006				

Unidade Curricular: CONTABILIDADE GERAL	
Período	Carga Horária

	Teórica	Prática	Total	Pré-requisito (qdo. houver)
3º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
Contabilidade: conceitos e finalidades. O patrimônio: conceito, estrutura e variações. Origens aplicações de recurso. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Débito e Crédito. Contas: conceitos e classificação. Plano de contas. Noções das operações típicas de uma empresa. Registros contábeis. Princípios de contabilidade. Noções de demonstrações contábeis: balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício.				
Objetivo				
Iniciar o estudante na ciência contábil, de forma que este compreenda o significado e as aplicações da contabilidade, conhecendo seus fundamentos, princípios e metodologia.				
Bibliografia Básica				
IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não Contadores: Para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MARION, J. C. Contabilidade Básica - Livro Texto – 10. ed. Atlas, 2009. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.				
Bibliografia Complementar				
CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. REIS, A. C. R. Demonstrações contábeis: estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.				

Unidade Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA II				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
3º	16:40	16:40	33:20	Matemática Financeira I
Ementa				
Descontos e fluxo de caixa. Sistemas de amortização. Comparação entre alternativas de investimento. Critérios econômicos de decisão. Método do valor atual. Método do custo anual. Método da taxa de retorno.				
Objetivos				
Prover o aluno de conhecimentos que o permitam realizar cálculos financeiros e análises de investimentos para a tomada de decisão na gestão financeira das empresas e das pessoas.				
Bibliografia Básica				
VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. São Paulo: Atlas. 2000. ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2003. KUHLEN, O. L. Matemática financeira empresarial. São Paulo: Atlas. 2006.				

Bibliografia Complementar
<p>CESAR, B. Matemática financeira: teoria e 700 questões. São Paulo: Elsevier, 2005.</p> <p>CASTELO BRANCO, A. C. Matemática financeira aplicada: métodos algébricos, HP-12C, Microsoft Excel. São Paulo: Pioneira, 2005.</p> <p>MATHIAS, W. F. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2004.</p>

Unidade Curricular: INFORMÁTICA APLICADA				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
3º	-	66:40	66:40	-
Ementa				
<p>A importância da informática para a comunicação contemporânea. Conceitos e características de Software e Hardware. A linguagem do computador. Sistemas Operacionais. Manejo e utilização de editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentações. Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo.</p>				
Objetivos				
<p>Tornar o aluno autônomo nas principais ferramentas do sistema operacional, com ênfase no desenvolvimento de planilha eletrônica. Resolver problemas usando a informática como ferramenta.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>CAPRON, H. L. Introdução a Informática. 8. ed. Pearson Education, 2008.</p> <p>NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, R. S. Sistemas Operacionais. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BRAGA, W. OpenOffice Calc & Writer Passo a Passo: Tutorial de Instalação do OpenOffice. Editora Alta Books, 2005.</p> <p>BRUNO, A.L.; PAIXÃO, R. B. Excel Aplicado à Gestão Empresarial. Editora Atlas, 2011.</p> <p>CARVALHO, A. Excel para Gestão: 65 exercícios. Editora FCA, 2017.</p> <p>SIMÃO, D. H. L. Libre Office Calc 4.2: Dominando As Planilhas. Editora Viena, 2014.</p>				

Unidade Curricular: ECONOMIA II				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
3º	33:20	33:20	66:40	Economia I
Ementa				

Introdução e objetivos da política macroeconômica. Instrumentos e estruturas de análise da política macroeconômica. Política monetária. Princípios da contabilidade social; Comportamento dos agregados macroeconômicos no mercado: consumo, poupança, investimento. Produto Interno Bruto e Produto Nacional Bruto. Política fiscal, inflação, desemprego e crescimento econômico. Setor externo e política cambial. O Setor público. Crescimento e desenvolvimento econômico.
Objetivos
Propiciar ao discente, compreensão sobre a dinâmica interna e externa de um sistema econômico e possíveis interações a luz da globalização. Através dessa unidade curricular, o aluno poderá analisar o comportamento econômico de um país no que tange as variáveis macroeconômicas básicas: emprego e desemprego, função e estoque de moeda, níveis de preços, processo inflacionário e suas possíveis causas e tratamentos, renda e produtos, balança de pagamentos, taxa de juros e taxa de câmbio, entre outros aspectos em economias de mercado.
Bibliografia Básica
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FONTES R.; RIBEIRO, R.; AMORIM, A; SANTOS, G. Economia : um enfoque básico e simplificado. São Paulo: Atlas, 2010. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO Jr, R (Org.). Manual de Economia : equipe de professores da USP. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
Bibliografia Complementar
MARRON, D. 50 conceitos e teorias fundamentais explicados de forma clara e rápida . São Paulo: Publifolha, 2016. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia : micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MANKIW, N. G. Introdução à economia . 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009. MANKIW, M. N. G. Introdução à Micro e à Macroeconomia . Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Unidade Curricular: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
3º	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Compreensão das dimensões do comportamento humano em uma perspectiva multidimensional. Estabelecer a discussão sobre os elementos centrais da subjetividade, da estrutura cognitiva e do processo de individuação. Investigar a estrutura da personalidade, das atitudes e motivações e suas vinculações com o mundo organizacional e do trabalho refletindo sobre as tecnologias de produtividade, a divisão do trabalho e suas imbricações psíquicas na seleção, na gestão de pessoas e na administração da saúde.				
Objetivos				
Fundamentar a compreensão da estrutura psíquica no ambiente das organizações e nas relações de produção, investigar criticamente os fenômenos psicológicos básicos capazes de influenciar o comportamento organizacional. Relacionar a esfera do trabalho e da				

Administração à variedade e diversidade das modalidades de reconhecimento social e psíquico.

Bibliografia Básica

BERGAMINI, C. W.; CODA, R. **Psicologia aplicada à administração de empresas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMONGI-FRANÇA, A. **Comportamento Organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PAGÈS, M.; BONEI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.

Bibliografia Complementar

MINUCCI, A. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1995.

SAMPAIO, J.R. (org) **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos**. Estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

4º PERÍODO

Unidade Curricular: LOGÍSTICA

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
4º	33:20	33:20	66:40	-

Ementa

Contextualização histórica e origens da logística, definições conceituais. Competência logística. Missão da logística. Fundamentos da logística empresarial e expressa. A logística integrada e a introdução do gerenciamento da cadeia de suprimentos. Compras. Ciclos de atividades da logística. Gerenciamento da incerteza operacional. Alianças estratégicas e parcerias logísticas. Introdução às entradas e processamentos de pedidos. Dimensionamento do arranjo físico. Características dos modais de transporte. Logística Reversa. Logística 4.0.

Objetivos

Enumerar ferramentas gerenciais para que a Logística possa agregar VALOR para o cliente das organizações, oferecendo benefícios com menores custos possíveis bem como estabelecer indicadores de níveis de serviços que garantam a interface entre a função logística e as demais funções da organização com eficiência e eficácia. Conhecer o amplo campo de atuação do profissional de logística e o seu impacto nas organizações.

Bibliografia Básica

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. São Paulo: Editora Bookman, 2006.

DONATO, V. **Introdução à Logística: o Perfil do Profissional**. CIÊNCIA MODERNA, 2010.

PEREIRA, A. L.; BOECHAT, C. B.; TADEU, H. F. B. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. Cengage, 2012

Bibliografia Complementar

COOPER, M. B.; BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Campus, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1996.

DIAS, M. A. P. **Gerência de materiais**: um modelo para situações de crise e incerteza. São Paulo: Atlas, 1996.

HIENRITZ, S.; FARREL P. **Compras**: princípios e aplicações. São Paulo: Atlas, 1983.

LEITE, P. R. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: uma edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996.

MESSIAS, S.B. **Manual de administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 1989.

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
4º	33:20	33:20	66:40	TGA I e II e OSM
Ementa				
Gerência de produção e de operações. Produtividade, competitividade e estratégia. Previsões. Projeto de sistemas de produção. Seleção do processo e planejamento da capacidade. Arranjo físico das instalações. Planejamento e análise de localização. Sistemas <i>Just in Time</i> . Introdução à qualidade.				
Objetivos				
Analisar e compreender o universo da administração de produção em empresas, para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua, além de obter uma sólida formação científica visando a atuação em organizações públicas e privadas.				
Bibliografia Básica				
CORREA, C. A.; CORREA, H. L. Administração de Produção e de Operações : Manufatura e Serviços. 2. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2008.				
SLACK, N. et. al. Administração da Produção . 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008				
TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção : Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2007.				
Bibliografia Complementar				
BARNES, R. M. Estudos de Movimentos e Tempos . São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007.				
CHIAVENATO, I. Administração da Produção : Uma Abordagem Introdutória. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.				
DAVIS, M.; AQUILANO, N.; CHASE, R. Fundamentos da Administração da Produção . São Paulo: Editora Bookman, 2005.				
MARTINS, P. G. Administração da Produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.				
MOREIRA, D. A. Administração de Produção e Operações . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.				

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
4º	33:20	33:20	66:40	Introdução ao Direito
Ementa				
O estado, o governo e a sociedade. Modelos de administração pública. Evolução da administração pública brasileira. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Coprodução do bem público. Políticas públicas. Planejamento e orçamento públicos. As áreas funcionais na administração pública (operações, recursos humanos, finanças e marketing). Licitações.				
Objetivos				
Contextualizar a evolução da administração pública na sociedade contemporânea, capacitando profissionais e pesquisadores para assessorar na formulação e avaliação global dos impactos das políticas públicas. Estimular a reflexão dentro de uma conjuntura de redefinição do papel do Estado, onde estão em pautas reformas administrativas, mudanças e desenvolvimentos organizacionais e novas formas de parceria entre os setores público e privado, visando à transformação das relações entre Estado e sociedade e à elevação da qualidade dos serviços públicos.				
Bibliografia Básica				
MAXIMIANO, A. C. M.; NOHARA I. P. Gestão Pública : abordagem integrada da administração e do direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2017. MATIAS PEREIRA, J. Curso de Administração Pública . 3. ed. São Paulo: 2010. PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs.). Administração Pública : coletânea. São Paulo: Editora UNESP, 2010.				
Bibliografia Complementar				
ABRUCIO, F. L.; COSTA, V. M. F. Reforma do Estado e contexto federativo brasileiro . São Paulo: KonradAdenauerStiftung, 1998. OSBORNE, D.; GAEBLER, T. Reinventando o Governo . MH Comunicação, 1994. PAES DE PAULA, A. P. Por uma nova Gestão Pública . Rio de Janeiro: FGV, 2005. SECCHI, L. Políticas públicas : conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.				

Unidade Curricular: CONTABILIDADE GERENCIAL				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
4º	33:20	33:20	66:40	Contabilidade Básica
Ementa				
Contabilidade no contexto do processo decisório, a informação que cria valor. Demonstrações contábeis: avaliação de desempenho e desenvolvimento. Relação de custo, volume e lucro. Orçamento, Planejamento e Controle. Avaliação e Desempenho. Sistemas				

de Recompensa. Informações contábeis para decisões de investimento e financiamento. Técnicas de controladoria e relatórios gerenciais como auxiliares do processo decisório.
Objetivos
Proporcionar ao educando a capacidade de analisar diversas informações interpretando-as para que os auxilie a tomarem decisões relativas à produção, vendas, orçamentos, planejamento, custos efetivos, melhorias em qualidade, eficiência e rapidez nas operações de produção, orientar as decisões mercadológicas, dentre outros.
Bibliografia Básica
CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2002. RICARDINO, Á. Contabilidade Gerencial e Societária: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.
Bibliografia Complementar
PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. SÁ, A. L. Teoria da Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. FISCH, S.; MOSINIMANN, C. P. Controladoria: Seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. CREPALDI, S. A. Contabilidade Gerencial: teoria e pratica. São Paulo: Atlas, 1998. NAKAGAWA, M. Introdução a Controladoria: Conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1995.

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
4º	16:40	16:40	33:20	Administração Mercadológica I
Ementa				
Administração de linhas de produtos e marcas. Classificações dos produtos. Decisões de linha de produtos. <i>Brand equity</i> e decisões de marca. Embalagem, rótulo e garantia. Ciclo de vida do produto e desenvolvimento de novos produtos. Estágios do ciclo de vida. Estratégias de marketing para os estágios do ciclo de vida. Tipos de inovação. Etapas do processo de desenvolvimento de novos produtos. Serviços: a natureza dos serviços. Estratégias de marketing para empresas prestadoras de serviço. Distribuição: o canal de distribuição: elementos, fluxos, funções e custos. Decisões de projeto de canal. Decisões de gerenciamento de canal. Sistema Vertical de Marketing. Sistema Horizontal de Marketing. Conflitos de canais. Varejo: Tipologias, <i>layout</i> e decisões. Atacado: tipos de atacado: decisões de marketing no atacado e tendências.				
Objetivos				
Conhecer e analisar os diversos conceitos do marketing e sua aplicação no mercado. Analisar o mercado criticamente com relação às estratégias de marketing utilizadas pelas empresas. Analisar o mix e o ambiente de marketing. Obter o conhecimento analítico da relação existente entre forças ambientais e ações de marketing nas organizações. Identificar as principais ferramentas e técnicas necessárias para o desenvolvimento de				

ações de marketing em organizações. Relacionar os conceitos a serem trabalhados com sua prática profissional atual ou futura, bem como com seu cotidiano, enquanto consumidor constituinte da sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**, 12. ed. Ed. LTC, 2008.
 KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing** – 14. ed. Pearson, 2012.
 LAS CASAS, A. L. **Marketing** – Conceitos, Exercícios, Casos. Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

LIMA, A. **Gestão de Marketing Direto**: Da conquista ao relacionamento com o cliente. Atlas, 2006.
 HOLLEY, G J; SAUNDERS, J A; PIERCY, N F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. Prentice-Hall, 2005.
 PALMER, A. **Introdução ao marketing**: teoria e prática. Ática, 2006.

Unidade Curricular: ESTATÍSTICA DESCRITIVA				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
4º	16:40	16:40	33:20	-
Ementa				
Somatório. Representações gráficas. Medidas de posição: média, mediana e moda para dados brutos e agrupados em tabelas de distribuição de frequências. Medidas de dispersão: amplitude, variância, desvio padrão e coeficiente de variação. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições de probabilidade: binomial, Poisson e Normal. Técnicas de amostragem.				
Objetivos				
Desenvolver os conhecimentos básicos de estatística necessários para coleta, organização, apresentação e análise de dados. Entender as principais técnicas de amostragem. Conhecer as principais distribuições de probabilidade.				
Bibliografia Básica				
FERREIRA, D. F. Estatística básica . Lavras, MG: UFLA, 2005. 664 p. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 707 p. LARSON, R.; FARBAR, B. Estatística aplicada . 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. 476p.				
Bibliografia Complementar				
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MEYER, P. L. Probabilidade: Aplicações à estatística . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade e inferência . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 375 p.				

5º PERÍODO

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
5º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
Visão geral da administração financeira. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira. Análise patrimonial. Análise econômica. Estudo da eficiência operacional da empresa. Análise da receita e do custo. Desempenho operacional e alavancagem.				
Objetivos				
Desenvolver o conhecimento teórico e prático, tanto quantitativo quanto qualitativo, para a análise econômico financeira das organizações e para suporte nas tomadas de decisões financeiras.				
Bibliografia Básica				
ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor . São Paulo: Atlas, 2003. ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do Capital de Giro . São Paulo: Atlas, 2002. GITMAN, L. Administração Financeira . São Paulo: Harbra, 1997.				
Bibliografia Complementar				
SANVICENTE, A. Z. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira . 7. ed. São Paulo: Ed. HARBRA, 2002. LEMES Jr., A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A.P. M. S. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.				

Unidade Curricular: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
5º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
Conceituação. Fluxo e representação dos atores da cadeia de suprimentos. Gestão e modelos de parcerias na integração de processos. Medidas de desempenho. Cadeia logística – transportes <i>inbound</i> e <i>outbound</i> , <i>blockchain</i> . Logística de suprimentos. Logística de movimentação interna e de apoio às operações. Gestão de estoques em cadeias produtivas – Efeito Chicote e Demanda Intrínseca. Intermodalidade de transportes – distribuição, armazenagem e movimentação. Cadeia de Suprimentos 4.0 – tecnologias e tendências. Alinhamento estratégico na cadeia de suprimentos. Estudos de Casos.				
Objetivos				

Compreender a Gestão da Cadeia de Suprimentos e seus conceitos. Conhecer a influência dos atores envolvidos na Cadeia e as tendências de integração. Utilizar ferramentas de reconhecimento, implantação e gerenciamento de uma cadeia de fluxo tradicional e reverso. Ter senso crítico quanto à projeção futura dos sistemas em Cadeia nas organizações.

Bibliografia Básica

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação**. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2003.
 COOPER, M. B.; BOWERSOX, D.J; CLOSS D. J. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Campus, 2007.
 PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. Atlas, 2009
 LEITE, P. R. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003.

Bibliografia Complementar

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 1996.
 DIAS, M. A. P. **Gerência de materiais: um modelo para situações de crise e incerteza**. São Paulo: Atlas, 1996.
 FLEURY, P. F; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. Atlas, 2004.
 HIENRITZ, S.; FARREL P. **Compras: princípios e aplicações**. São Paulo: Atlas, 1983.
 MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2007.
 DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma edição compacta**. São Paulo: Atlas, 1996.
 MESSIAS, S.B. **Manual de administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 1989.

Unidade Curricular: Estágio				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
5º	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Orientação para o planejamento, acompanhamento de execução e elaboração de relatório de estágio supervisionado realizado em ambiente profissional em atividades inerentes à atuação do profissional de administração.				
Objetivos				
A unidade curricular de estágio supervisionado visa oferecer ao discente a oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho e as atividades inerentes à atuação do profissional de administração, em um ambiente conhecido e sob a orientação e o apoio de um professor. Dessa forma, o aluno poderá contribuir com a sociedade, conviver com a realidade do mundo dos negócios, desenvolvendo-se pessoal e profissionalmente, aprimorando a teoria aprendida com a prática.				
Bibliografia Básica				

FARRACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2016. Série Manuais Acadêmicos.
 RICETTI, M. A.; MAYER, R. **Estágio**. Curitiba: Base Editorial, 2012.
 BASTOS, L. da R. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 6ª ed.

Bibliografia Complementar

CASTRO, C. de M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
 MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação Técnica**: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC. São Paulo: Atlas, 2010. 2ª ed.

Unidade Curricular: GESTÃO DE CUSTOS

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
5º	33:20	33:20	66:40	-

Ementa

Gestão de custos: abrangência e objetivos; custos: conceitos, elementos e classificação. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Métodos de custeio. Custo Padrão. Análise das relações custo/volume/lucro: custos para tomada de decisões. Introdução à alavancagem operacional; formação de preços de venda.

Objetivo

Proporcionar aos alunos o entendimento dos principais conceitos de custos e sua aplicabilidade na gestão das empresas, considerando os principais métodos de custeio e contribuindo para o processo de tomada de decisão dos gestores e formação do preço de venda.

Bibliografia Básica

LEONE, G. S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicação na calculadora HP12c e excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 HIRSCHFELD, H. **Engenharia econômica e análise de custos**: aplicações práticas para economistas, analistas de investimento e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 PEREZ JR., J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão estratégica custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Unidade Curricular: ESTATÍSTICA INFERENCIAL

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	

5º	16:40	16:40	33:20	Estatística Descritiva
Ementa				
Distribuição t e qui-quadrado. Teorema do limite central. Teoria da estimação: estimação pontual e intervalar de parâmetros. Intervalos de confiança para a média, proporção e variância. Intervalos de confiança para a diferença de médias e para a diferença de proporções. Testes de hipóteses: média, proporção e variância. Teste de hipóteses para diferença de médias e para a diferença de proporções. Regressão linear simples. Regressão linear múltipla. Introdução às séries temporais.				
Objetivos				
Entender os conceitos fundamentais da estimação pontual e intervalar de parâmetros. Compreender as ideias básicas de um teste de hipóteses e saber tomar uma decisão. Aprender a desenvolver modelos de predição para variáveis respostas em função de múltiplas variáveis explicativas. Desenvolver conceitos básicos de séries temporais em fenômenos aplicados ao curso.				
Bibliografia Básica				
MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros . Editora: LTC, 2009. FERREIRA, D. F. Estatística básica . Lavras, MG: UFLA, 2005. 664 p. MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais . São Paulo: Edgard Blücher, 2004.				
Bibliografia Complementar				
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 707 p. LARSON, R.; FARBAR, B. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. 476 p.				

Unidade Curricular: COMPUTAÇÃO GERENCIAL				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
5º	-	33:20	33:20	Informática Aplicada
Ementa				
Conceitos gerais: dados, conhecimento, informação, tecnologia e sistemas de informação. Sistemas de Informação em organizações e negócios digitais. Gestão estratégica da informação. Sistemas Integrados (ERP), Radio-frequência, <i>Big Data</i> , Internet das Coisas (IOT), Realidade Virtual e Aumentada. Tendências em sistemas e tecnologia da informação. Impacto social e ético dos sistemas de informação. Segurança da Informação.				
Objetivos				
Oferecer uma visão sobre as potencialidades da tecnologia da informação no dia a dia dos negócios, ao mesmo tempo em que proporciona um contato prático com as principais ferramentas de informática voltadas à produtividade pessoal. Discutir os reflexos da utilização intensa de TI em termos administrativos, tecnológicos, organizacionais e				

estratégicos. Identificar os elementos básicos envolvidos na utilização de SI e nos novos ambientes eletrônicos de negócios. Analisar e discutir as oportunidades, limitações e desafios para o desenvolvimento de atividades e negócios na era digital.

Bibliografia Básica

BANZATO, E. **Tecnologia da Informação Aplicada à Logística**. IMAM, 2005.
 LAUDON, K.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 9.ed. Pearson, 2010.
 MANÂS, A. V. **Administração de Sistema de Informação**. 7. ed. Érica, 2007.

Bibliografia Complementar

MELO, I. S. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
 MOORE, J. H.; WEATHERFORD, L R. **Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
 REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação**. 9.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
5º	33:20	-	33:20	Introdução ao Direito

Ementa

Conceito de trabalho para o Direito do Trabalho. Intervenção do Estado em matéria de trabalho. O Direito do trabalho nas Constituições brasileiras. Campo de aplicação das normas trabalhistas. Estudo do direito do Trabalho como ramo da Ciência Jurídica. Análise da relação jurídica de trabalho. Relações atípicas de trabalho. O estudo do contrato individual do trabalho. As obrigações decorrentes do contrato individual de trabalho. Salário, remuneração, gratificação natalina e participação nos lucros.

Objetivos

Propiciar ao aluno o conhecimento básico sobre o surgimento, evolução histórica, conceito e fundamentos do Direito do Trabalho. Estudar a relação jurídica do trabalho, os sujeitos, a formação do contrato individual de trabalho, as obrigações que do contrato decorrem e a regulamentação geral do trabalho.

Bibliografia Básica

CALVO, A. **Manual de direito do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 CAIRO JR, J. **Curso de direito do trabalho**. 15. ed. Salvador: Juspodivm, 2018.
 GARCIA, G. F. B. **Manual de direito do trabalho**. 13. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2018.

Bibliografia Complementar

CASSAR, V. B. **Direito do trabalho**. 14. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Método, 2017.
 DELGADO, M. G. D. **Curso de direito do trabalho**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2018.
 FREDIANI, Y. **Direito do trabalho**. Barueri: Manole, 2011.
 LEITE, C. H. B. **Curso do direito do trabalho**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

6º PERÍODO**Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II**

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
6º	33:20	33:20	66:40	AFO I

Ementa

Capital de giro. Administração disponível. Administração de valores a receber. Administração e avaliação da decisão de estocar. Fontes de financiamento a curto prazo. Decisões financeiras de investimento de longo prazo. Fontes de financiamento de longo prazo e gestão baseada em valor.

Objetivos

Desenvolver o raciocínio crítico sobre temas da administração financeira de curto, médio e longo prazo, bem como dos métodos de avaliação de investimento e sua utilidade na tomada de decisão.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2003.
 ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do Capital de Giro**. São Paulo: Atlas, 2002.
 GITMAN, L. **Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

Bibliografia Complementar

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
 GITMAN, L.J. **Princípios de Administração Financeira**. 7. ed. São Paulo: Ed. HARBRA, 2002.
 LEMES Jr., A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A.P. M. S. **Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Unidade Curricular: NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
6º	16:40	16:40	33:20	-

Ementa

Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. Fundamentos e contextualização da negociação. Etapas e preparação do processo de negociação. Caracterização dos agentes envolvidos na negociação. Estratégias e táticas de negociação distributivas e integrativas. Perfil do negociador e as habilidades de negociação. Ética na negociação.

Objetivos

Apresentar conceitos básicos da negociação, suas características principais e sua importância para a resolução de conflitos organizacionais. Possibilitar ao discente

conhecer o processo de negociação, bem como as abordagens e técnicas que podem ser utilizadas em diferentes situações para a mediação e resolução dos conflitos.

Bibliografia Básica

COHEN, H. **Você pode negociar qualquer coisa**. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.
 FICHER, R.; URY, W. **Como chegar ao sim**. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
 LEWICKI, R. L.; SAUNDERS, D. M.; MINTON, J.W. **Fundamentos da negociação**.
 Porto Alegre: Bookman, 2002.
 MARTINELLI, D.P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia Complementar

BARNES, G. P. **Como Negociar com Sucesso**. 10. ed. São Paulo: Market Books, 1999.
 DONALDSON, M; DONALDSON, M. **Técnicas de negociação: o jeito divertido de aprender**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
 KOZICKI, S. **Negociação criativa**. São Paulo: Futura, 1999.
 LAX, D. A.; SEBENIUS, J. K. **Negociação 3-D**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação: como transformar confronto em cooperação**. São Paulo: Atlas, 1997.
 PESSOA, C. **Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos**. São Paulo: Atlas, 2008.
 PINTO, E. **Negociação orientada para resultados: a conquista do entendimento através de critérios legítimos e objetivos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
 ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
6º	33:20	33:20	66:40	-

Ementa

Conceitos e principais abordagens no campo da estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Cadeia de valor e vantagem competitiva. Avaliação do ambiente interno e externo das empresas. Metodologias e ferramentas do processo de administração estratégica (modelo das Cinco Forças de Porter. Balanced Scorecard – BSC. Matriz genérica. Matriz GE / McKinsey; Matriz de Ansoff). Conceituação e tipos de planejamento. Projetos e planos de ação. Visão baseada em recursos (RBV). Implantação, controle e avaliação de estratégias. Alianças estratégicas.

Objetivos

Propiciar aos discentes de forma prática as diretrizes planejamento estratégico, mediante a aplicação de instrumentos e ferramentas gerenciais, abordando desde o planejamento de ações até o acompanhamento das atividades implantadas. Entender as aplicações estratégicas no contexto organizacional e discorrer acerca das diversas alternativas

disponíveis para otimização de resultados. Entender como o planejamento estratégico pode contribuir além do contexto organizacional, com suas diretrizes servindo como norteadores também em aspectos da vida pessoal.

Bibliografia Básica

REBOUÇAS, D. **Planejamento estratégico**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 KIM. W; MAUBORGNE R. **A Estratégia do Oceano Azul**: Como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante, Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
 PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
 BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Bibliografia Complementar

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 ANSOLF, H. I; MCDONNELL, E. J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 2003.
 OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Unidade Curricular: GESTÃO DE PROJETOS				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
6°	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
Elementos fundamentais dos projetos. Ambiente em que os projetos operam. Papel do gerente de projetos. Administração do ciclo de vida do projeto: identificação de necessidades, planejamento, execução e controle, encerramento. O produto do projeto e seu mercado. Técnicas de preparação do projeto: gestão do escopo, prazo, custo, qualidade e risco. Aspectos administrativos, legais, econômicos, técnicos e financeiros em projetos.				
Objetivos				
Apresentar os conceitos básicos da administração de projetos para que o discente tenha condições de aplicar em suas demandas profissionais, educacionais e pessoais as estratégias e métodos de planejamento e monitoramento de projetos. Desenvolver o posicionamento crítico acerca do planejamento, organização, execução e finalização na administração de projetos.				
Bibliografia Básica				
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK : um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 6. ed. Pennsylvania: Project Management, 2017. KERZNER, H. Gestão de projetos : as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.				

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

KERZNER, H. **Gerenciamento de Projetos**: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. São Paulo: Blucher, 2011.

VARGAS, R. V. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

RABECHINI Jr., R.; CARVALHO, M. **Construindo competências para gerenciar projetos**: teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2005.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
6º	-	33:20	33:20	Conclusão das unidades curriculares dos cinco períodos anteriores.

Ementa

Integração de conhecimentos adquiridos em todas as unidades curriculares do curso através de construção de um projeto integrado.

Objetivos

Planejar, projetar e implementar soluções na área de Administração, demonstrando capacidade de análise, gestão, interdisciplinaridade, conexões e combinar a integração dos conteúdos das unidades curriculares estudadas do curso.

Bibliografia Básica

CASTRO, C. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, J. **Redação Técnica**: Elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual, 2. ed. Atlas, 2010.

GIDO, J.; CLEMENTS, J. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Bibliografia Complementar

BASTOS, L. et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações e monografias**. 6.ed. [s.l.] LTC (GRUPO GEN), 2003.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, P. **Qualidade e competência nas decisões**. São Paulo: Blucher, 2007.

KEELING, R. **Gestão de Projetos**: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATTOS, J. R. L. **Gestão de Tecnologia e Inovação**: uma abordagem prática. Saraiva, 2005.

MENEZES, L. C. M. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de Projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 7. ed. Brasport, 2009.

XAVIER, C. M. G. S. **Gerenciamento de Projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. São Paulo: Saraiva, 2008.

7º PERÍODO

Unidade Curricular: MARKETING DIGITAL				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
7º	33:20	33:20	66:40	Adm. Mercadológica I e II
Ementa				
Evolução do Marketing e a revolução digital. Comportamento consumidor na era digital. Introdução dos conceitos e ambiente do Marketing Digital. Ferramentas do Marketing Digital. Evolução do E-commerce. Ações de comunicação on-line. Domínios digitais. Planejamento estratégico para o mercado digital. Métricas e índices de avaliação e desempenho. Tendências do Marketing Digital.				
Objetivos				
Fornecer ao aluno competências e habilidades para operacionalizar com eficiência as ferramentas do ambiente online. Gerenciar as relações entre organizações, público-alvo e <i>stakeholders</i> no que diz respeito à identificação, planejamento, execução e monitoramento de ações em marketing digital, potencializando assim, os resultados de organizações dos mais variados segmentos de mercado.				
Bibliografia Básica				
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. ADOLPHO, C. Os 8 Ps do marketing digital . 11. ed. São Paulo: Novatec, 2011 SCOTT D. Marketing e comunicação na era digital : fale diretamente com o cliente. São Paulo: Évora, 2013.				
Bibliografia Complementar				
PALFREY, J.; GASSER, A. Nascidos na era digital : entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2011. TURCHI, S. R. Estratégias de marketing digital e e-commerce . São Paulo: Atlas, 2012. STRAUSS, J.; FROST, R. E-marketing . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. TELLES, A. A revolução das mídias sociais : estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. São Paulo: M. Books, 2011 STERNE, J. Métricas em mídias sociais . São Paulo: Nobel, 2012				

Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
7º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				

Introdução ao Empreendedorismo e Intraempreendedorismo. Perfil e características empreendedoras. Metas, criatividade, inovação. Processo empreendedor. Modelagem de negócios. Plano de negócios. Negociações.
Objetivos
Apresentar noções básicas de empreendedorismo e comportamento empreendedor. Criar a cultura empreendedora como parte de um ambiente propício à inovação. Capacitar os alunos para elaboração de uma modelagem e planejamento de negócios.
Bibliografia Básica
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo . Rio de Janeiro: Saraiva, 2008. DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor . Sextante, 2008. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2008. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor – Práticas e Princípios . São Paulo: Cengage Learning, 2015.
Bibliografia Complementar
GARY BLANK, S. Do sonho à realização em 4 passos: Estratégias para a criação de empresas de sucesso . Ed. Evora; São Paulo, 2012. OSTERWALDER, A; PIGNEUR, Y. Business model generation – Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.300p. OSTERWALDER, A; PIGNEUR, Y. Value Proposition Desing – Como Constituir Propostas de Valor Inovadoras . Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. 320p. RIES, E. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas . São Paulo: Lua de Papel, 2012.224p. ROSA, C. A. Guia essencial para novos empreendedores . 4 volumes. Belo horizonte: SEBRAE/MG, 2015. ROSA, C. A. Modelo de Negócios: manual do participante . Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2013. 60p.

Unidade Curricular: COMÉRCIO E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
7º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
A estrutura do comércio internacional e o Brasil no cenário internacional. Elementos básicos de geopolítica. Tendências recentes: abertura, regionalização e globalização: movimentação internacional dos fatores produtivos e empresas multinacionais; mobilidade internacional do fator trabalho; mobilidade internacional de capitais. O Índice de Desenvolvimento Econômico- IDE e o comércio. Multinacionais e processo de internacionalização. Sistemática de exportação e importação. Leitura e interpretação da especialização internacional: os indicadores da natureza e do volume da especialização internacional. Instrumentos de política comercial externa. O protecionismo: suas diferentes formas; efeitos de mercado e de bem-estar. As políticas comerciais internacionais de abertura. Do GATT à OMC e demais organismos internacionais. A integração econômica: tipos de integração e seus efeitos estáticos e dinâmicos. Competitividade internacional e suas ferramentas e análises, tais como Pestle, <i>clusters</i> ,				

diamante e cinco forças de Porter, dentre outros. Empreendedorismo, Marketing e Negociação internacionais.
Objetivos
Compreender a importância dos negócios internacionais para os países e empresas. Entender os impactos da globalização nas relações comerciais internacionais. Conhecer as organizações e regras de comércio internacional. Conhecer ferramentas que possibilitem a participação das empresas em transações internacionais. Entender os aspectos estratégicos no processo de internacionalização de empresas.
Bibliografia Básica
CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Education, 2010. DIAS, R; RODRIGUES, W. (Org.). Comércio exterior: teoria e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LOPES V. J. Comércio exterior brasileiro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. MINERVINI, N. O Exportador: ferramentas para atuar com sucesso nos mercados financeiros. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2001. PORTER, M. Competição. 2. ed. Elsevier, 2009. PORTER, M. Estratégia Competitiva. Elsevier, 2005. PORTER, M. Vantagem competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior. 43. ed. Elsevier, 1989. VASCONCELOS, M. A. S.; LIMA, M. F.; SILBER, S. D. Manual de comércio exterior e negócios internacionais. Saraiva, 2017.
Bibliografia Complementar
AMATUCCI, M. Internacionalização de empresas: teorias, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009 281 p. KEEGAN, W. J. Marketing global. 7. ed. São Paulo: 2005. Prentice Hall. KRUGMAN, P. e OBSTFELD, PORTER, M. E. A vantagem competitiva das nações. Rio de Janeiro: Campus, 1993. RATTI, B. Comércio internacional e câmbio. Edições Aduaneiras. 10. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001. LUDOVICO, N. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Unidade Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
7º	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Estudo sobre tipos de conhecimentos e aprendizado sobre a investigação científica, com ênfase para elaboração de relatório técnico - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Orientações para a boa escrita do TCC. Auxílio para referência bibliográfica. Auxiliar nos procedimentos / documentos para o TCC.				
Objetivos				
Orientar os acadêmicos do curso de bacharelado em Administração quanto ao processo de planejamento, execução, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.				

Bibliografia Básica
CASTRO, C. Como redigir e apresentar um trabalho científico . São Paulo: Pearson, 2011. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MEDEIROS, J. Redação Técnica: Elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual , 2. ed. Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar
BASTOS, L. et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações e monografias . 6.ed. [s.l.] LTC (GRUPO GEN), 2003. MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Comunicação Empresarial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. NETO, P. Qualidade e competência nas decisões . São Paulo: Blucher, 2007.

Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
7º	33:20	-	33:20	Introdução ao Direito
Ementa				
Competência Tributária. Limitações Constitucionais do Poder de Tributar. Conceito e Classificação dos Tributos. Tributos de Competência da União. Contribuições Sociais. Tributos de Competência dos Estados. Tributos de Competência dos Municípios. Simples Nacional. Legislação Tributária. Vigência da Legislação Tributária. Aplicação da Legislação Tributária. Interpretação e Integração da Legislação Tributária. Obrigação Tributária Principal e Acessória. Fato Gerador da Obrigação Tributária. Sujeição Ativa e Passiva. Solidariedade. Capacidade Tributária. Domicílio Tributário. Responsabilidade Tributária. Crédito Tributário. Conceito. Constituição do Crédito Tributário. Suspensão da Exigibilidade do Crédito Tributário. Modalidades. Extinção do Crédito Tributário. Modalidades. Pagamento Indevido. Exclusão do Crédito Tributário. Modalidades. Garantias e Privilégios do Crédito Tributário. Administração Tributária.				
Objetivos				
Prover o estudante dos conhecimentos necessários à correta análise e identificação do fenômeno tributário, de modo crítico, mediante exposição sistemática das regras jurídicas, legislativas ou não, que se referem às imposições de natureza tributária. Destacar o Direito Tributário dentro da generalidade das disciplinas jurídicas. Compreender o Sistema Constitucional Tributário Nacional: o tributo e suas espécies mais significativas, a obrigação tributária e o crédito tributário.				
Bibliografia Básica				
ALEXANDRE, R. Direito Tributário Esquematizado . 9. ed. São Paulo: Editora Método, 2015. CARRAZZA, R. A. Curso de Direito Constitucional Tributário . 28. ed., São Paulo: Malheiros, 2012. SABBAG, E. M. Manual de Direito Tributário . 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.				

Bibliografia Complementar
<p>AMARO, L. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva. BALEEIRO, A. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense. BECKER, A. A. Teoria Geral Direito Tributário. São Paulo: Lejus. CARVALHO, P. B. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva. COELHO, S. C. N. Curso de Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.</p>

Unidade Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE
--

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
7º	33:20	-	33:20	-

Ementa

Surgimento/evolução do processo da qualidade. Conceitos. Padronização e melhoria (Ciclo PDCA e melhoria contínua). Gestão da Qualidade Total. Ferramentas gerenciais da qualidade (Brainstorming, Diagramas de Causa e Efeito, Fluxograma, Gráfico de Pareto, Controle Estatístico de Processo, Indicadores de Desempenho da Qualidade); Seis Sigma e 5S; Qualidade em serviços. Modelo de Avaliação da Qualidade (5 GAP's). Normas ISO (histórico, certificação, normas ISO 9000, sistemas integrados de gestão).

Objetivos

Identificar, interagir e intervir em um sistema da qualidade, atendendo normas e requisitos nacionais e internacionais.

Bibliografia Básica

JURAN, J. M. **A Qualidade desde o projeto**. [s.l.] Thompson, 2009.
MARSHALL, Jr. I. et al. **Gestão da Qualidade**. FGV, 2008.
PALADINI, E. P. **Gestão da Qualidade**. 3.ed. [s.l.], São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. [s.l.] Atlas: 2010.
ROTONDARO, R.G.; MIGUEL, P.A.C.; FERREIRA, J. J. A. **Gestão da Qualidade**. [s.l.] Campus, 2005.
VIEIRA FILHO, G. **Gestão da Qualidade Total**. 3. ed. [s.l.] Alínea, 2010.

8º PERÍODO

Unidade Curricular: PRÁTICAS DE SIMULAÇÃO DE EMPRESAS
--

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
8º	33:20	33:20	66:40	Empreendedorismo

Ementa

Prática de simulação de empresas por meio de jogos e /ou metodologias de ensino abordando e integrando as áreas de administração.
Objetivos
Oferecer ao discente uma oportunidade de colocar na prática os conhecimentos adquiridos. Desenvolver habilidades empreendedoras e habilidades relacionadas à gestão de um negócio.
Bibliografia Básica
FILION, L. J. O. Empreendedorismo e Gerenciamento : processos distintos, porém complementares. RAE Light, v. 7, n. 3, p. 2-7, 2000. DOLABELA, F. C. C. O Segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 1999. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor : Prática e Princípios. São Paulo: Pioneira, 1986.
Bibliografia Complementar
DOLABELA, F. C. C. A Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. DORNELAS, J. C. A.; TIMMONS, J. A. Planos de negócios que dão certo : um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. GRAY, D; BROWN'S, S.; MACANUFO, J. Gamestorming : Jogos Corporativos para mudar, inovar e quebrar regras. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. _____. Empreendedorismo Corporativo . Campus: Rio de Janeiro, 2003. SISTEMA ONLINE CESBRASIL : Tutorial versão 1.0/Coordenação, Lilian da Silva Botelho, Vanessa Torres Vaz de Melo. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2013.

Unidade Curricular: MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
8º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica e fundamentalista. Perfis de investidores.				
Objetivos				
Apresentar e discutir os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais, sua estrutura e funcionamento.				
Bibliografia Básica				
ASSAF NETO, A. Fundamentos da Administração Financeira . São Paulo: Atlas. 2018.				

GUIMAR, F. S. **Os burocratas das organizações financeiras internacionais**: um estudo comparado entre o Banco Mundial e o FMI. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2012.
 HAZZAN, S. **Matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2015.
 MULLER, A. N. **Análise financeira**: uma visão gerencial: guia prático com sugestões e indicações da análise financeiras das organizações. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

Bibliografia Complementar

ANDREZZO, A. F. **Mercado financeiro**: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira, 1999.
 BERNESTEIN, P. L. **Desafio aos deuses**: a fascinante história do risco. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
 CAVALCANTE, F.; MISUMI, J.Y.; RUDGE, L. F. **Mercado de capitais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 COSTA JR, N.C.F.; LEAL, R.P.C.; LEMGRUBER, E. F. (organizadores). **Mercado de capitais**. São Paulo: Atlas, 2000.
 FORTUNA, E. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 12. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
 HULL, J. **Introdução aos mercados futuros e de opções**. 2. ed. São Paulo: BM&F, 1996.
 MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Atlas, 2003.

Unidade Curricular: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
8º	33:20	33:20	66:40	-
Ementa				
Contextualização histórica do agronegócio brasileiro e conceitos. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Panorama do Agronegócio no Brasil e no Mundo – relações com transgenia e monocultura, produção orgânica e defensivos agrícolas. Estudo das cadeias produtivas. <i>Clusters</i> . Desafios do Agronegócio 4.0. Gestão de propriedades rurais. Conceitos de ILPF – Integração Lavoura, Pecuária e Floresta. Cadeias Produtivas do Agro: empresas obtentoras de tecnologias, empresas produtoras, mercado de <i>royalty</i> e patentes. Infraestrutura logística para produtos do agronegócio: modelos de embalagens, tipologia de cargas, ferramentas de movimentação e acondicionamento, veículos e modais.				
Objetivos				
Estudar os conceitos básicos do agronegócio. Compreender as redes de mercados que se estabelecem entre indústria, agricultura e agroindústria. Apresentar a cadeia de fluxo de suprimentos de produtos e serviços do agronegócio. Demonstrar ferramentas de gestão do agronegócio e suas tecnologias. Capacitar a habilidade de gestão de propriedades rurais para a produção sustentável.				
Bibliografia Básica				
BATALHA, M.O. Gestão Agroindustrial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A.H. Transporte e logística em sistemas agroindustriais . São Paulo: Atlas, 2001.				

GAMEIRO, A.H. **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1995.

GUANZIROLI, C. E. et al. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001, 288 p.

INCRA/FAO. **Novo Retrato da Agricultura Familiar**: O Brasil Redescoberto. Brasília, 2000.

MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. **Administração da Produção**. 2.ed. São Paulo: Saraiva: 2005.

SANTOS, E.O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2010.

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

As Unidades Curriculares Optativas (UCO) têm por objetivos:

I – Proporcionar aos alunos a possibilidade de construir o seu percurso acadêmico de acordo com seus interesses, enriquecendo o seu currículo;

II- Oportunizar aos alunos a vivência teórico-prática de unidades curriculares específicas que não estão inseridas no currículo regular, por meio do aprofundamento de conhecimentos em áreas mais específicas;

III – Possibilitar ao aluno a aquisição de instrumentos teórico-práticos que aprimorem a sua qualificação acadêmico-profissional.

Poderão ser ofertadas até 17 opções de unidades curriculares optativas, dentre as quais o aluno deverá escolher no mínimo 04 para cursar a partir do 6º período, de acordo com a oferta pela instituição. Estas unidades curriculares serão ofertadas em cada semestre, de acordo com a disponibilidade de docentes e terão a sua realização condicionada à matrícula de, no mínimo, 12 estudantes em cada UCO. A oferta será divulgada pela coordenação do curso em no mínimo 15 dias antes do período oficial de matrícula, para que estudantes e docentes possam se preparar para o período seguinte.

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa I	33:20	-	33:20	-

Ementa

Características / perfil do profissional de vendas e do cliente - Quem é o cliente? Competitividade do mercado. Quais são as expectativas do cliente? Aspectos comportamentais, competências e habilidades do vendedor. Comportamento do consumidor (público alvo). Ética em vendas. Atendimento a clientes. Normas do Código de Defesa do Consumidor. Técnicas de vendas. Tipos de vendas (Interna, externa, telemarketing, digital,

networking) Marketing digital. Etapas de uma venda eficaz. Prospecção e consolidação de clientes. Desenvolvimento de vendas. Definição de metas e análise dos resultados (produtividade em vendas). Conhecimento do cliente e de seu mercado. Formação do preço de venda. Preparação para a venda – pontos fortes e fracos em relação ao mercado. O ponto de venda (organização e atratividade). Pós-venda Rede de Contatos – *Networking*. Motivação para as vendas e gerência das equipes de vendas. Planejamento pessoal e profissional. Autoconfiança.

Objetivos

Auxiliar o aluno a desenvolver conhecimentos e práticas na área de vendas. Conhecer as fases da venda, suas ferramentas e técnicas. Compreender a importância do atendimento, formação do preço, rede de contatos, motivação, dentre outras atividades essenciais para as vendas.

Bibliografia Básica

CASTRO, ; NEVES M. F.; CÔNSOLI M. A. **Administração de Vendas** - Planejamento, estratégia e gestão. 2. ed. Atlas, 2018.
 GOBE, A. C.; FISCHER, C. H.; SOUZA, J. J. DE; PASQUALE, P. P.; MOREIRA, J. C. T. **Administração de Vendas**. 2. ed. Saraiva, 2017.
 COBRA, M. H. N. **Administração de Vendas**. 5. ed. Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

HILÁRIO, V. **Gestão do Preço de Venda**: O guia definitivo para administração e formação do preço de venda para empresas comerciais. Gestã sem segredos, 2015.
 GITOMER, J. **A Bíblia de Vendas**. M. Books, 2010.
 MELO, D. **Network marketing**: O negócio do Século XXI. Alta Books, 2014.
 KENSETT, H. **A mente de vendas**: 48 ferramentas para vender muito e bater qualquer meta. Gente, 2017.
 CARNEGIE, D. **Como se apresentar bem e alcançar o sucesso**. BestSeller, 2015.
 CARNEGIE, D. **Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas**. 52. ed. São Paulo: Editora Nacional.

Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM ORGANIZAÇÕES

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa II	33:20	-	33:20	-

Ementa

A unidade curricular tem como intuito abordar temas emergentes e atuais em Estudos Organizacionais e, portanto, terá o seu conteúdo estabelecido na oferta da mesma, de acordo com a análise do professor responsável por ministrar essa UCO.

Objetivos

Propor aos alunos o conhecimento e o debate de temas emergentes em administração e estudos organizacionais.

Bibliografia Básica

A ser definida de acordo com o conteúdo proposto.

Bibliografia Complementar
A ser definida de acordo com o conteúdo proposto.

Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO DO CONSUMIDOR				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa III	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Conceitos e princípios no Código de Defesa do Consumidor (CDC). Âmbito de aplicação das normas de Direito do Consumidor. Contratos de consumo. Esferas de responsabilização e sanções no CDC. Responsabilidade civil no âmbito do Direito do Consumidor. Proteção do consumidor em juízo.				
Objetivos				
Apresentar visão aprofundada sobre o Direito do consumidor no ordenamento jurídico brasileiro. Entender os conceitos e princípios da legislação consumerista brasileira. Analisar situações-problema, aplicando os princípios do Direito do Consumidor. Analisar e discutir doutrina e jurisprudência sobre a responsabilização civil na legislação consumerista.				
Bibliografia Básica				
BENJAMIN, A. H.; MARQUES, C.; BESSA, L. R. Manual de Direito do Consumidor , 5. ed., Revista dos Tribunais, 2012. CAVALIERI FILHO, S. Programa de Direito do Consumidor , 3. ed., São Paulo, Atlas, 2008. GRINOVER, A. P.; WATANABE, K.; NERY JÚNIOR, N. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor Comentado pelos Autores do Anteprojeto . Vols. I e II, 10. ed., Forense, 2007.				
Bibliografia Complementar				
MARQUES, C. L. Contratos no Código de Defesa do Consumidor: o novo regime das relações contratuais , 6. ed., Revista dos Tribunais, 2006. SANSEVERINO, P.T. Responsabilidade civil no Código do Consumidor e a defesa do fornecedor . 3. ed. Saraiva, 2006.				

Unidade Curricular: INGLÊS INSTRUMENTAL PARA NEGÓCIOS				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa IV	33:20	-	33:20	-
Ementa				

Estratégias de leitura para compreensão de textos técnicos e acadêmicos voltados para a Administração. Conscientização e transferência de estratégias de leitura em língua materna para leitura em língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa e noções da estrutura da mesma língua. Desenvolvimento da leitura crítica. Revisão das estruturas gramaticais necessárias à compreensão de textos. Aquisição de vocabulário. Resumos.
Objetivos
Ajudar o aprendiz a desenvolver a habilidade de ler, compreender e interpretar textos em língua inglesa. Possibilitar ao aluno a aquisição de termos técnicos em inglês e a prática de leitura em língua inglesa de gêneros textuais que serão úteis na sua carreira profissional. Guiar o aluno na percepção da função e sentido das palavras no contexto lido.
Bibliografia Básica
GAMA, A.N.M. et al. Introdução à Leitura em inglês . 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Gama Filho, 2001. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental . Módulos I e II. São Paulo: Texto Novo, 2002. SOUSA, A. et al. Leitura em Língua Inglesa . São Paulo: Disal, 2005.
Bibliografia Complementar
SCHUMACHER, A. C. Inglês Urgente! Para Brasileiros nos Negócios. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press, 2000. PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. New Graded English – volumes 1 e 2. São Paulo: Ed. Moderna, 1997. SWAN, M.; WALTER, C. The Good Grammar Book . Oxford: Oxford University Press, 2001. TORRES, N. Gramática “O Inglês Descomplicado” . 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

Unidade Curricular: GESTÃO DE ESTOQUES E ARMAZENAGEM				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa V	33:20	-	33:20	-
Ementa				
O papel dos estoques na empresa e os conflitos gerados entre os departamentos quanto aos níveis de estoque. Tipos de estoque (estoque de segurança, estoque máximo, mínimo, real, virtual, produtos acabados, semiacabados, etc). Curva Dente de Serra (ponto de pedido, giro do estoque/rotatividade, ponto de ruptura, etc.). Custo dos estoques (cálculo de lote econômico). Classificação ABC. Inventário. Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP, MRP II e ERP). <i>Just in time</i> . <i>Kanban</i> . Administração de Compras (Sistemas de compras, técnicas de negociação, avaliação de fornecedores, etc). Centro de Distribuição e tipos de Armazéns (<i>picking</i> , <i>layout</i> , <i>drive in</i> , <i>drive thru</i>). Endereçamento e codificação. Operadores logísticos e medidas de desempenho logístico. O processo de distribuição física e canais de distribuição (direto, indireto, misto, <i>Milk Run</i> , <i>Cross Docking</i>).				
Objetivos				
Saber da importância dos estoques nas empresas e como sua eficiência pode impactar no lucro da organização. Desenvolver as habilidades de tomada de decisão na gestão dos				

recursos materiais. Apresentar ferramentas e desenvolver habilidades de tomada de decisão que auxiliem na obtenção de maior eficiência na gestão de estoques.

Bibliografia Básica

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: princípios, conceitos e gestão. São Paulo, Atlas, 2012.

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**: uma abordagem logística. [s.l.] Atlas, 2008.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

MOURA, R A. **Sistemas e Técnicas de Movimentação e Armazenagem de Materiais**. [s.l.] IMAM, 2006.

MOURA, R A. **Armazenagem**: do Recebimento a Expedição. [s.l.] IMAM, 2006.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. [s.l.] Elsevier, 2007.

Unidade Curricular: OFICINAS DE SEMINÁRIOS E PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa VI	33:20	-	33:20	Metodologia Científica

Ementa

Estratégias para apresentações orais destinadas ao público acadêmico e profissional. Estratégias para compreensão e análise de textos acadêmicos e técnicos e sua apresentação. Diferentes formas de apresentação de textos acadêmicos e profissionais: diferenciando as condições de sua produção e apresentação. Tipos de apresentações e softwares para realizá-las. Buscas bibliográficas em diferentes meios, especialmente o eletrônico. Desenvolvimento de estratégias para elaboração de textos acadêmicos e profissionais. Estudos de Casos e realização de resumos. Aplicação de *storytelling* no mundo acadêmico e profissional.

Objetivos

Auxiliar o educando a realizar com eficiência apresentações acadêmicas e profissionais sendo capaz de compreender e utilizar as ferramentas disponíveis com eficácia. Compreender o papel dos textos acadêmicos e profissionais e auxiliá-los a interpretá-los e apresentá-los. Analisar e apresentar estudos de caso e realizar resumos.

Bibliografia Básica

GALVÃO, J. **Super-Histórias no Universo Corporativo**. Panda Books, 2015.

GALLO, C. **TED**: Falar, convencer, emocionar. Saraiva, 2013.

CARNEGIE, D. **Como falar em público e influenciar pessoas no mundo dos negócios**. Record, 2018.

Bibliografia Complementar

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. Saraiva, 2016.

LUCAS, S. E. **A Arte de Falar em Público**. AMGH, 2013.

CARNEGIE, D. **Como Falar em Público e Encantar as Pessoas**. Nacional, 2012.
 GALVÃO, J.; ADAS, E. **Superapresentações: Como Vender Ideias e Conquistar Audiências**. Panda Books, 2011.
 LIMA, D. **Slides Inteligentes: O guia prático de como criar slides para fazer apresentações extraordinárias**. Casa do Escritor, 2018.

Unidade Curricular: CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa VII	33:20	-	33:20	-
Ementa				
As posturas pessoais e as relações interpessoais. Competência Interpessoal. Cultura e Clima Organizacional. Comunicação Interpessoal. Inteligência Emocional. O ambiente profissional e a formação e gestão de equipes. Liderança e produtividade. Habilidades e Competências para a Empregabilidade. Empreendedorismo e <i>Cases de Sucesso</i> .				
Objetivos				
Compreender o papel do administrador no mundo do trabalho. Entender como o relacionamento interpessoal interfere nas relações de trabalho. Compreender como as relações interpessoais criam equipes de trabalho produtivas. Conhecer ferramentas para desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional.				
Bibliografia Básica				
ARAÚJO, R; SOUZA, J.S. Trabalho, educação e sociabilidade . Maringá: Praxis, 2010. 316p. CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M.; SANTOS, H. (org). Da graduação para o mercado de trabalho: caminhos para o sucesso . Rio de Janeiro: Ed. Universidade Estácio de Sá, 2013. FARIA, V. M. Manual de Carreira . São Paulo: Saraiva, 2009. WEIL P. Relações humanas na família e no trabalho . 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira AS. 1965. 205p.				
Bibliografia Complementar				
AMORIN, H. Trabalho imaterial: Marx e o debate contemporâneo . São Paulo: Amnabume, 2009. 192p. FLEURY, M.T.L.; OLIVEIRA, J. M. de M.(Org.) Gestão estratégica do conhecimento: integrando a aprendizagem, conhecimento e competências . São Paulo: Atlas, 2001. 349p.				

Unidade Curricular: GESTÃO FINANCEIRA E MERCADOLÓGICA DO AGRONEGÓCIO				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa VIII	33:20	-	33:20	-
Ementa				

Estudos fundamentais da gestão financeira no agronegócio. Análise das demonstrações financeiras. Análise de custos e alavancagens operacionais. Decisões de financiamentos e custo de capital. Análise dinâmica de capital de giro. Gestão baseada no valor. Metodologia de avaliação de empresas no agronegócio. Planejamento financeiro. Desenvolvimento do estudo da visão sistêmica do composto mercadológico integrado à dinâmica da organização e dos empreendimentos de agronegócios, seu ambiente de atuação, o comportamento do consumidor, à comunicação com o mercado, à distribuição, o estudo das vendas no contexto mercadológico, às estratégias de negócios rurais, às responsabilidades sociais e éticas, destacando os conceitos, princípios e propostas práticas de atuação nos agronegócios; o sistema de informação mercadológica, com ênfase na conceituação, finalidade e propostas práticas de atuação.
Objetivos
Capacitar o aluno para conhecer os princípios e os problemas referentes à gestão financeira e mercadológica de empresas do agronegócio.
Bibliografia Básica
BATALHA, M. O. et. al. Gestão agroindustrial : GEPAL: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A.H. Transporte e logística em sistemas agroindustriais . São Paulo: Atlas, 2001. CHIAVENATO, I. Gestão financeira : uma abordagem introdutória. Barueri (SP): Manole, 2014. PACELLI, G. Administração financeira e orçamentária 3D : descomplicada, decifrada, desmitificada. Salvador: JusPODIVM, 2018.
Bibliografia Complementar
NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos . São Paulo: Atlas, 2003. SANTOS, G. J.; MARIO, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, J. C. Contabilidade rural : contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MEGIDO, J.L.T.; XAVIER, C. Marketing & Agribusiness . São Paulo: Atlas, 2003. REIS, A. J.; MORAIS, V. A. Comercialização agrícola e Marketing Rural . Lavras: ESAUFAEPE, 1991.

Unidade Curricular: GOVERNANÇA CORPORATIVA				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa IX	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Fundamentação teórica e aspectos básicos da governança. Origens e evolução histórica. Teorias relacionadas à governança. Estrutura de propriedade. Mecanismos internos e externos de governança. Governança corporativa no Brasil e no mundo. Governança corporativa em empresas de controle familiar. Governança corporativa e desempenho empresarial.				

Objetivos
Prover aos alunos fundamentação teórica a respeito da governança corporativa e promover a reflexão acerca de sua importância no desenvolvimento das organizações. Elencar e contextualizar os principais aspectos e mecanismos da governança corporativa no Brasil. Apresentar a relação entre governança e o desempenho empresarial com ênfase nas práticas organizacionais.
Bibliografia Básica
ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. Governança Corporativa – Fundamentos, desenvolvimento e tendência. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014. SILVEIRA, A. D. Governança corporativa no Brasil e no mundo – Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 2010. INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANCA CORPORTATIVA (Org.). Governança Corporativa: internacionalização e convergência . São Paulo: Saint Paul, 2010.
Bibliografia Complementar
DA SILVA, A. L. C. Governança Corporativa e sucesso empresarial – Melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Editora Saraiva, 2006 INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Código das melhores práticas de governança corporativa . 4.ed. Disponível em: <www.ibgc.org.br> FONTES FILHO, J. R.; LEAL, R. P. C. Governança Corporativa em Empresas Familiares . São Paulo: Saint Paul Editora, 2011 SILVEIRA, A. D. Governança corporativa: desempenho e valor da empresa no Brasil . São Paulo: Saint Paul, 2005.

Unidade Curricular: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa X	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Estruturas lógicas. Lógica e raciocínio lógico. Proposições e conectivos. Linguagem algorítmica. Variáveis e expressões aritméticas. Entrada e saída. Estruturas de controle sequencial, condicional e repetitiva. Vetores e matrizes. Processamento de cadeias de caracteres. Modularização.				
Objetivos				
Utilizar ferramentas de Lógica de Programação no desenvolvimento de programas para computadores. O aluno será capaz de elaborar um programa em uma linguagem de programação utilizando boas práticas de programação.				
Bibliografia Básica				
ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores (Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java). 2. ed. São Paulo: Pearson 2007. SCHILDT, H. CC: completo e total . São Paulo: Makron Books, 2000.				

SEBESTA, R.W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar

FORBELLONE, A. L. V. **Lógica de Programação**: A construção de Algoritmos e Estruturas de dados. Prentice Hall, 3. ed., São Paulo, 2005.
 LOPES, A.; GARCIA, G. **Introdução à Programação**: 500 algoritmos resolvidos. Campus, 2002.
 MANZANO, J. A.; OLIVEIRA, J. F. **Estudo Dirigido de Algoritmos**. São Paulo: Érica, 2010.
 THOMAS, H. C.; CHARLES, E. L.; RONALD, L. R. **Algoritmos**: teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Campus, 2002.

Unidade Curricular: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO II

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa XI	33:20	-	33:20	Lógica de Programação I

Ementa

Implementação de programas para dispositivos móveis.

Objetivos

Introduzir conceitos necessários ao desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis, incluindo restrições relativas à arquitetura de sistemas embarcados e considerando as limitações dos dispositivos. Apresentar as tecnologias de desenvolvimento de software para dispositivos móveis. Adquirir visão crítica sobre as ferramentas e linguagens de programação. Utilizar ferramentas de Lógica de Programação no desenvolvimento de programas para dispositivos móveis.

Bibliografia Básica

GERBELLI, N. F.; GERBELLI, V. H. P. **App Inventor**: Seus primeiros aplicativos Android. Epub. Casa do Código.
 SCHILD, H. **CC**: completo e total. São Paulo: Makron Books, 2000.
 SEBESTA, R.W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar

BASSETT, L. **Introdução ao JSON**, Editora Novatec, 2015.
 LECHETA, R. R. **Google Android**: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. Editora Novatec, 2013.
 TYLER, J. **App Inventor for Android**: Build your ow Apps – No Experience Required! Formato Digital.

Unidade Curricular: AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Período	Carga Horária			Pré-requisito
	Teórica	Prática	Total	

Optativa XII	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Introdução à Automação. Componentes para automação e controle de processos. Sistemas de manufatura automatizados. Tecnologias de automação fixa e flexível. Robótica Industrial. Sistemas Supervisórios.				
Objetivos				
Introduzir os conceitos básicos de automação e suas principais aplicações nos meios de produção. Apresentar as principais técnicas e tecnologias aplicadas na automação industrial.				
Bibliografia Básica				
NATALE, F. Automação Industrial - Série Brasileira de Tecnologia, 10. ed. Érica, 2008 FRANCHI, C. Controle de Processos Industriais: Princípios e Aplicações , Érica, 2011 SOLOMAN, S. Sensores e Sistemas de Controle na Indústria , 2. ed. LTC, 2012 CAPELLI, A; Automação Industrial: Controle do Movimento e Processos Contínuos . 2. ed, Érica, 2008				
Bibliografia Complementar				
GROOVER, M. P. Automação Industrial e Sistemas de Manufatura , 3. ed. Pearson, 2010. SILVEIRA, P.; SANTOS, W. Automação e Controle Discreto , 9. ed. Érica, 2009. THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. Sensores Industriais: Fundamentos e Aplicações , 8. ed. São Paulo, Érica Editora, 2011. LUGLI, A; SANTOS, M. Redes Industriais para Automação Industrial: AS-I, PROFIBUS e PROFINET , Érica, 2010. LUGLI, A.; SANTOS, M. Sistemas Fieldbus para Automação Industrial: DeviceNET, CANopen, SDS e Ethernet , Érica, 2009.				

Unidade Curricular: CERTIFICAÇÃO I				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa XIII	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Histórico e conceitos básicos. Controle de Qualidade. Evolução dos sistemas de qualidade. Sistemas e modelos de gestão da qualidade. Certificação das organizações. Modelos de gestão da qualidade. Planejamento, controle e avaliação dos processos da qualidade. Integração dos planos da qualidade às estratégias de negócio. MASP: metodologia de solução de problemas de qualidade.				
Objetivos				
Entender a evolução histórica da gestão da qualidade, os modelos de gestão da qualidade: TQC/TQM, os sistemas de qualidade (ISO). Contextualizar a gestão da qualidade. Disseminar conhecimentos sobre os modelos de gestão. Administração da Qualidade Total. Apresentar as características dos gurus da Qualidade. Entender e aplicar as principais certificações existentes.				
Bibliografia Básica				

ANDREOLI, T. P.; BASTOS, L. T. **Gestão da qualidade**: melhoria contínua e busca pela excelência. Curitiba: InterSaber, 2017. (Biblioteca Virtual)

AGUIAR, S. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma**. Nova Lima: INDG, 2006.

BARROS, E.; BONAFINI, F. (organizadoras). **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual)

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade**: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2012.

LOBO, R. N. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Érica, 2010.

BOND, M. T.; BUSSE, Â.; PUSTILNICK, R. **Qualidade total**: o que é e como alcançar. Curitiba: Editora Intersaber, 2012 (Biblioteca Virtual).

Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produtividade e operações**. São Paulo: Atlas, 2012.

CAMPOS, V. F. **TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo japonês)**. Nova Lima/MG: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FRAZIER, G.; GAITHER, N. **Administração da Produção e Operações**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LÉLIS, E. C. (org.). **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual)

SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: InterSaber, 2012. (Biblioteca Virtual)

Unidade Curricular: CERTIFICAÇÃO II

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa XIV	33:20	-	33:20	-

Ementa

MASP: metodologia de solução de problemas de qualidade. Programa 5 S. Conceitos básicos de TQC. Normas internacionais. Certificação. Implantação de programas de qualidade. Inspeção, avaliação e controle da qualidade. Diagrama de Pareto. Qualidade total na organização. Indicadores e avaliação da qualidade organizacional. Análise de valor e benchmarking.

Objetivos

O objetivo da unidade curricular consiste em caracterizar o processo de planejamento e gestão da qualidade nas organizações, visando integrar conhecimentos quanto aos procedimentos para aplicação dos conceitos, ferramentas, técnicas, métodos e normas da qualidade, bem como, o funcionamento do conjunto de todas as áreas de uma organização, visando a garantia da qualidade e a competitividade no mercado e sustentabilidade dos negócios. Administração da Qualidade Total. Apresentar as características dos gurus da Qualidade. Conhecer e interpretar as normas da série ISO 9000 / ISO 9001. Conhecer e aplicar as ferramentas da qualidade. Estudar o gerenciamento das diretrizes e da rotina. Estudar os 5S, MASP e outras técnicas da qualidade. Conhecer técnicas de auditoria e plano

de ação. Conhecer a gestão por processos, princípios do Benchmarking, indicadores de desempenho, processo de melhoria contínua e de análise de valor.

Bibliografia Básica

ANDREOLI, T. P.; BASTOS, L. T. **Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência**. Curitiba: InterSaber, 2017. (Biblioteca Virtual).

BARROS, E.; BONAFINI, F. (organizadoras). **Ferramentas da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual).

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLANO, M. C.; MIGUEL, P. A. C. **Gestão da Qualidade ISO 9001 2008**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIU, S. L. **Interpretação das normas – ISO 9001/ISO 14001/OHSAS 18001**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual).

LOBO, R. N. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Érica, 2010.

BOND, M. T.; BUSSE, A.; PUSTILNICK, R. **Qualidade total: o que é e como alcançar**. Curitiba: Editora Intersaber, 2012 (Biblioteca Virtual).

Bibliografia Complementar

BATALHA, M. O. **Introdução à engenharia de produção**. Organizador Mário Otávio Batalha. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CAMPOS, V. F. **TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo japonês)**. Nova Lima/MG: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLANO, M. C.; MIGUEL, P. A. **Gestão da Qualidade ISO 9001: 2015 : requisitos e integração com a ISO 14001:2015**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CUSTÓDIO, M. F. (org.). **Gestão da qualidade e produtividade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual).

FRAZIER, G. GAITHER, N. **Administração da Produção e Operações**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LÉLIS, E. C. (org.). **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual).

SELEME, R.; STADLER, H. **Controle da qualidade: as ferramentas essenciais**. Curitiba: InterSaber, 2012. (Biblioteca Virtual).

SILVA, R. A.; SILVA, O. R. **Qualidade, padronização e certificação**. Curitiba: Editora Intersaber, 2017 (Biblioteca Virtual).

Unidade Curricular: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa XV	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Língua de Sinais e minoria linguística. As diferentes línguas de sinais. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda. Organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.				
Objetivos				

Conhecer as concepções sobre surdez. Compreender a constituição do sujeito surdo. Identificar os conceitos básicos relacionados à Libras. Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo. Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a Libras. Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da Libras. Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue. Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira.

Bibliografia Básica

PIMENTA, N; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1: iniciante**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2010. 106 p. + 1 DVD (Coleção curso de LIBRAS). ISBN 978856022100X.
 QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p. (Biblioteca Artmed). ISBN 8536303086.
 NOVO deitlibras: **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais**: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009. 2. v. ISBN 9788531411786 (v. 1).

Bibliografia Complementar

PIMENTA, N. **Números em língua de sinais brasileira**: cardinais, ordinais, quantidades. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, c2008. 1 DVD (45 min): color.
 Dicionário virtual de apoio: <http://www.dicionariolibras.com.br/>
 Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>

Unidade Curricular: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE				
Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa XVI	33:20	-	33:20	-
Ementa				
Sustentabilidade e suas diversas dimensões. Responsabilidade socioambiental nas organizações. As consequências do progresso em relação ao meio ambiente. Evolução da gestão ambiental. Legislação ambiental. Políticas ambientais. Sistemas de gerenciamento de impactos ambientais. Indicadores e monitoramento. Normalização, certificação e auditorias ambientais. Gestão de resíduos. Gestão ambiental para pequenas e médias empresas. Gestão ambiental para prestadores de serviços.				
Objetivos				
Mostrar ao aluno a importância da implementação da gestão ambiental em uma empresa e a relação custo-benefício envolvida. Familiarizar o aluno com as principais legislações, normas e certificações vigentes na área ambiental. Preparar o aluno para lidar com questões ambientais em organizações de diferentes setores e portes.				
Bibliografia Básica				
ALMEIDA, J.R. et al Gestão Ambiental : Planejamento, Avaliação, Implantação, Operação e Verificação. Ed Thex, 2000, 259p. LA ROREVE, E.L. et al. Manual de Gestão Ambiental . Ed Qualimark, 2001, 136p. ALMEIDA, J.R. Normalização, Certificação, e Auditoria Ambiental . Thex Editora 2011. JÚNIOR, A.V.; DEMAJOROVIC, J. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental . Desafios e Perspectivas para as Organizações. Editora Senac São Paulo, 2006, 396p.				

Bibliografia Complementar
BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental : O desafio do desenvolvimento sustentável. Ed Pearson/Prentice Hall, 2006, 318p. MARTINI JR, L. C. et al. Redução de Resíduos Industriais , como produzir mais com menos. Ed Aquarius, 2005, 198p. MARTINI, JR, L. C. et al. Gestão Ambiental na Indústria . Ed Destaque, 2003, 212p. REIS, L.F.S.S.D.; QUEIROZ, S.M.Q. Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas . Ed. Qualitymark, 2002, 123p. VOLTOLINI, R. Escolas de líderes sustentáveis : como as empresas estão educando e envolvendo os líderes para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Ed. Campus Elsevier, 2013.

Unidade Curricular: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Período	Carga Horária			Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Total	
Optativa XVII	33:20	-	33:20	-

Ementa

Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de ações afirmativas e discriminação positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural.

Objetivo

Propiciar condições para o aluno discutir a presença da diferença, da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar a diferença, o outro no cotidiano e, ainda, favorecer o aprofundamento da temática da formação cultural brasileira questionando as leituras hegemônicas da nossa cultura e de suas características, assim como das relações entre os diferentes grupos sociais e étnicos, bem como as implicações para o trabalho e desenvolvimento.

Bibliografia Básica

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
SILVA, T. T. S. (org). **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 435 p.
BANDEIRA, M. L. **Antropologia. Diversidade e Educação**. Fascículos 3º e 4º. 2. ed. rev. Cuiabá, EDUFMT, 2000.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, T. **Democracia Racial**: Ideologia e realidade. Petrópolis: Vozes, 1975.
Boletim DIEESE, Ed. Especial – **A desigualdade racial no mercado de trabalho**. Novembro, 2002.
BRASIL. Resolução no. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana”.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Superando o racismo** na escola. 2. ed. Brasília: Ministério da educação, 2005. 204 p. (número de consulta: 379.260981 S959 2. ed. / 2005).

BRASIL. **Educação antirracista**: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. 236p. (Coleção Educação para todos) 2013.

11. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A formação pretendida no Curso Bacharelado em Administração incluem dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no estudante atitudes e valores orientados para a cidadania, assumindo uma sólida formação básica, e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, preparando o futuro graduado para tomar uma postura adaptável às novas e emergentes demandas do mercado, e enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

Portanto, o curso não pretende ser instrumento de mero transmissor de conhecimento e informações, mas sim assegurar a flexibilidade, a qualidade e a criatividade da formação oferecida aos educandos, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas futuras clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais estarão inseridos, conferindo, assim, adequação às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos.

Desta forma, o curso tem uma concepção de ensino voltada para a formação de um profissional em permanente preparação, que possa construir o seu saber, desenvolvendo a sua autonomia. Estimula práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, por meio de uma proposta metodológica que se preocupa em fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o estágio, a participação dos educandos em atividades de extensão, bem como encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.

Sendo assim, a ação pedagógica permeia de maneira articulada a atualização e a contextualização das unidades curriculares. Assim, o docente organizará sua prática, incentivando a criticidade e criatividade do educando, considerando a aprendizagem como uma reconstrução do conhecimento, no qual o educando é sujeito nesse processo, possibilitando sua participação efetiva no ensino e aprendizagem, no qual o professor é aquele que instiga, motiva, desafia, problematiza e encoraja o desenvolvimento de competências e habilidades, que levem ao pensamento crítico e reflexivo. Ou seja, a

concepção metodológica está pautada nos conceitos da interdisciplinaridade, proporcionado por meio do diálogo de saberes, favorecendo a construção coletiva de conhecimentos e competências e a análise reflexiva da realidade, assim como da flexibilidade curricular, da relação teoria e prática, da contextualização e da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Podemos destacar alguns mecanismos utilizados para a prática pedagógica, dentro e fora de sala de aula, como aulas expositivas dialogadas, debates, portfólios, montagem de projetos, diário do aluno, observações, relatórios, exposição de trabalhos, pesquisas, análise de vídeos, produções textuais, trabalhos individuais e em grupos, monografias, autoavaliação, diálogos, relatórios de aprendizagem, seminários e participação em eventos científicos.

Salientamos algumas diretrizes que orientarão a proposta metodológica, dentre elas:

- Apresentação e discussão dos objetivos a serem alcançados;
- Utilização de estratégias vivenciais de situações reais de trabalho;
- Atividades pedagógicas centradas na ação, reflexão crítica e na construção do conhecimento;
- Valorização dos saberes individual e da construção coletiva da aprendizagem;
- O uso de recursos e dinâmicas que atendam ao objetivo de promover o relacionamento, a interação dos participantes, contextualizando a aprendizagem;
- Proposição de situações-problema, visando à construção de conhecimentos, habilidades e atividades;
- Utilização, sempre que possível, dos laboratórios para execução das unidades curriculares, permitindo a aplicação prática imediata dos conceitos teóricos ministrados;
- Utilização de recursos tecnológicos que facilitem a aprendizagem;
- Centralização da prática em ações que facilitem a constituição de competências.
- Utilização de ferramentas, técnicas e práticas utilizadas no mercado de trabalho para facilitar a entrada dos egressos no mesmo.

• Incentivo à realização de atividades de pesquisa e extensão de forma integrada ao ensino, promovendo a interdisciplinaridade e a integração entre os diversos cursos da instituição de forma verticalizada (do curso técnico até a pós-graduação).

Assim, a metodologia adotada pelo curso permite que o estudante seja capaz de: vivenciar a teoria e a prática de forma contextualizada e interdisciplinar; gerenciar informações, compreendendo sua importância como valor estratégico, agregando-a a métodos e processos; pensar com autonomia e criatividade; trabalhar em equipe; resolver situações-problemas e enfrentar desafios; adaptar-se às constantes mudanças no mundo do trabalho, percebendo que as experiências adquiridas em situações diversas de vida e de trabalho são validadas para fins de competência.

Assim, as unidades curriculares propostas e as demais atividades a serem desenvolvidas no decorrer do curso, devem dar significado ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade.

12. Atividades Acadêmicas

O projeto pedagógico permite ao estudante um maior desenvolvimento dos conteúdos ministrados no curso, por meio da realização do Estágio Curricular e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Estágio Curricular deverá ser desenvolvido a partir do 5º período, terá a carga horária de 40h e será avaliado mediante a elaboração do relatório de estágio, de acordo com as normas vigentes na instituição. O TCC, com carga horária de 48:10h, deverá ser desenvolvido a partir do 7º período e apresentado perante uma banca avaliadora.

12.1. Estágio

12.1.1. Estágio Curricular

A prática profissional é um ato educativo que possui a finalidade de complementar o processo de ensino-aprendizagem em termos de experiências práticas e deverá ser realizada sob a forma de estágio obrigatório em empresas e/ou instituições públicas ou privadas, que apresentem condições de propiciar tais experiências na formação do educando.

O estágio deve propiciar aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano, como estratégia de complementação, integração e enriquecimento da formação profissional. É um meio de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades profissionais em situações reais de trabalho, permitindo a aplicação do conhecimento e valores adquiridos no curso, possibilitando uma visão mais ampla sobre o campo de atuação do Bacharel em Administração.

Deste modo, o educando poderá realizar o estágio de acordo com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008; Orientação Normativa nº 7, de 30/10/2008, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e com o Regulamento de Estágio do IFTM, Resolução nº 22/2011.

O Estágio Curricular Obrigatório possui uma carga horária de 40h contando como parte da carga horária a ser integralizada pelo educando. O mesmo terá acompanhamento e orientação permanente do professor orientador e do supervisor de estágio. O Estágio poderá ser realizado a partir do 5º período. No referido período será ofertada a unidade curricular de Estágio com uma carga horária de 33h20, com o objetivo de auxiliar os alunos no desenvolvimento desta prática pedagógica.

O discente que já atua profissionalmente, em áreas de atuação do Administrador, poderá aproveitar essa atividade em até 100% (cem por cento) como carga horária de estágio, desde que atenda todas as etapas previstas para o estágio obrigatório, conforme a Resolução nº 22/2011, de 29 de março de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFTM. A validação do estágio será feita mediante a realização do mesmo, entrega e aprovação do relatório final de estágio.

O relatório final do estágio deverá ser apresentado ao professor orientador, redigido conforme normas da instituição. Deverão ser relatadas todas as atividades desenvolvidas, contendo uma análise de como as mesmas eram desenvolvidas antes do estágio, como foram realizadas durante o estágio e sugestões futuras.

12.1.2. Estágio não Curricular

O educando poderá realizar o estágio não curricular de caráter pedagógico, assumido intencionalmente como ato formativo educativo, representando uma oportunidade de enriquecimento curricular, respeitando os mesmos procedimentos para o estágio obrigatório. O estágio de caráter optativo e não obrigatório, poderá, a critério do colegiado de curso, ser aproveitado como parte das atividades complementares, de acordo com o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos do IFTM, Resolução nº 28/2015, de 23 de abril de 2015.

A carga horária do estágio não obrigatório poderá ser acrescida à carga horária do estágio obrigatório, exceto, se o aluno fizer a utilização da mesma em cumprimento da carga horária das Atividades Complementares.

O acompanhamento das atividades de estágio deverá ser feito por um professor designado para esse fim, que dará as devidas orientações e os encaminhamentos necessários ao conjunto das atividades, quando for o caso, bem como sua comprovação.

O Estágio Supervisionado não Obrigatório será realizado em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008; Orientação normativa nº 2, de 24 de junho de 2016, da Secretaria de

Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público - interina do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, com o Regulamento de Estágio do IFTM, Resolução nº 22/2011, de 29 de março de 2011, e em conformidade com a Resolução nº 138/2011, de 19 de dezembro de 2011, que aprova a Norma regulamentadora Interna de estágio curricular não obrigatório do IFTM.

12.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório do curso, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação do curso, como atividade síntese e integração de conhecimento, cujos objetivos são proporcionar ao aluno o desenvolvimento do espírito investigativo, despertar o interesse pela pesquisa e pelo desenvolvimento científico/tecnológico, pautando-se pela ética, pelo planejamento, pela organização e pela redação do trabalho em moldes técnicos e científicos, buscando ampliar os conhecimentos construídos ao longo do curso.

O TCC tem uma carga horária de 48:10h, além da unidade curricular TCC, a ser ofertada no sétimo período, com carga horária de 33h20. A apresentação oral deverá ocorrer entre o 7º e 8º período, perante uma banca avaliadora composta por três membros com experiência comprovada na área, sendo um deles o seu orientador.

O objetivo dessa defesa é aperfeiçoar o trabalho acadêmico bem como promover a discussão de atividades científicas no campo de estudo, essenciais para a formação de um profissional capacitado e ciente de seu papel na sociedade. O TCC poderá ser apresentado na forma de monografia ou artigo técnico científico. Nesta última opção o aluno, deverá ser um dos autores. As normas para elaboração e apresentação constarão em regulamento próprio. O aluno contará com a orientação/supervisão de um professor do curso.

12.3. Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais ou Atividades Complementares

As Atividades Complementares correspondem a um conjunto de atividades com objetivos definidos e níveis de conhecimentos distintos. São atividades de formação geral de aprimoramento e vivência, que complementam o perfil do profissional desejado, com o objetivo de garantir ao estudante uma visão acadêmico-profissional mais abrangente da Administração, bem como de áreas afins.

As atividades complementares são consideradas primordiais para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e para a construção do seu perfil profissional. É classificada como atividades complementares toda e qualquer atividade de ensino, pesquisa, artístico-cultural e esportiva que sejam consideradas válidas pela instituição de ensino para a formação do

corpo discente, independentemente de serem oferecidas pelo IFTM ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

As atividades complementares têm por finalidades:

- permitir um espaço pedagógico aos alunos para que tenham um conhecimento experiencial;
- oportunizar a vivência do que se aprende em sala de aula;
- permitir a articulação entre teoria e prática;
- ampliar, confirmar e contrastar informações;
- realizar comparações e classificações de dados segundo diferentes critérios;
- conhecer e vivenciar situações concretas de seu campo de atuação.

Neste sentido, as atividades complementares favorecem o exercício de experiências concretas que ajudarão os alunos a compreenderem mais facilmente conceitos teóricos abordados em sala de aula, o estímulo à prática de estudos independentes, opcionais, interdisciplinar, evidenciando, assim, um dos princípios da flexibilização curricular.

As Atividades Complementares possuem carga horária estabelecida em 49:10h e deverão ser realizadas pelos alunos ao longo do curso, a partir do 1º período, computadas ao final de cada período pelo Professor Supervisor das Atividades Complementares, totalizando, no 8º período as 49:10h. Para registro e contabilização da carga horária, o estudante deverá apresentar, sempre que concluída uma atividade, ao Professor Supervisor, uma cópia do certificado de sua participação.

Estas atividades atenderão ao disposto na legislação vigente e ao Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos do IFTM, Resolução nº 06/2015, de 09 de fevereiro de 2015.

13. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

13.1. Relação com a Pesquisa

A pesquisa é atividade essencial e indispensável a uma instituição de ensino. É por meio dela que o conhecimento avança, sendo aberto um ambiente favorável à criação e inovação, com vistas ao progresso social, qualidade de vida e bem-estar.

No IFTM, cada vez mais, a pesquisa vem se integralizando ao ensino e à extensão, por meio de estruturação contínua dos currículos dos cursos ofertados, em consonância com os anseios da sociedade e com as exigências do mundo globalizado.

Compreendendo que a produção e a socialização do saber têm como princípio uma concepção de educação que desenvolva no estudante uma atitude investigativa que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável à aprendizagem, o curso

Bacharel em Administração incorpora em seu processo educativo uma formação intelectual sólida, domínio teórico-prático do processo de construção do conhecimento, bem como, o necessário entendimento do caráter pedagógico da produção científica.

Neste sentido, as atividades e as experiências relacionadas à pesquisa fundamentam-se no entendimento de que a prática enquanto pesquisa, deve ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, tendo como encaminhamento os seguintes princípios:

- considerar a pesquisa como componente essencial da e na formação do professor;
- considerar a prática social concreta da educação como objeto de reflexão e de formação ao longo do processo formativo e como um de seus princípios epistemológicos;
- ampliar os conhecimentos sobre os temas educação ambiental, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais a partir de uma compreensão crítica e consciente dos conteúdos;
- valorizar a docência como atividade coletiva, intelectual, crítica e reflexiva.

O desenvolvimento da pesquisa é incentivado por meio de editais próprios do IFTM e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq.

A pesquisa conta com o apoio do instituto que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo país.

Anualmente acontece “A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

13.2. Relação com a Extensão

A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Esta Resolução regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das

entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

De acordo com o Art. 3º da referida resolução, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Tais atividades devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária da matriz curricular dos cursos.

Estruturam a concepção e a prática das diretrizes da extensão na educação superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Ainda de acordo com a citada resolução, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta resolução, e conforme normas institucionais próprias, como a Resolução nº 27, de 26 de novembro de 2012, da Pró-reitoria de Extensão do IFTM e outras a serem elaboradas pela mesma em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino.

De acordo com esta última resolução, as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços.

As modalidades incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional. A Extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais. A autoavaliação da extensão deve incluir:

I - a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;

II - a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;

III - a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

A Curricularização das Atividades de Extensão no curso Bacharelado em Administração possui carga horária total de 300 horas, distribuídas do 3º ao 8º período. Sugere-se que a partir de então, o aluno cumpra 50 horas semestrais, podendo a carga horária não realizada em um semestre ser computada nos semestres seguintes de forma que, ao final do 8º período, o aluno tenha concluído a carga horária total.

Para registro e contabilização da carga horária, o estudante deverá apresentar, sempre que concluída uma atividade, ao Professor Supervisor, uma cópia do certificado de sua participação. Diferentemente das Atividades Complementares em que os alunos poderão participar como ouvintes, nas Atividades de Curricularização da Extensão, exige-se a integração dos mesmos com a comunidade interna e, principalmente com a comunidade externa. Ressalta-se a exigência da participação dos estudantes na definição, organização e execução das atividades de Curricularização da Extensão.

O desenvolvimento e o acompanhamento das atividades de Curricularização da Extensão estão sujeitos a alterações a partir de 2020 com a implantação, no IFTM, de uma normatização que será elaborada pela Pró - Reitoria de Extensão, em articulação com a Pró - Reitoria de Ensino, para atendimento a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

13.3. Relação com os outros cursos da Instituição

O eixo tecnológico Gestão tem se desenvolvido no *Campus* Patos de Minas após a abertura, em 2013, do Curso Técnico em Logística, modalidade concomitante e do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, em 2015. Atualmente, são aproximadamente 140 alunos matriculados em ambos os cursos. Destaca-se que quaisquer projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação desenvolvidos em qualquer eixo tecnológico atualmente trabalhado no âmbito do *campus* Patos de Minas, tende a ganhar uma relação sinérgica com o eixo tecnológico da Gestão, uma vez que aplicação de métodos de gerenciamentos de recursos e de planejamento podem tornar sua execução mais efetiva.

14. Avaliação

14.1. Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um mecanismo subsidiário do planejamento e da execução, que só faz sentido na medida em que serve de diagnóstico para tomada de decisão. A avaliação deve buscar a integração dos conteúdos, vistos como meio e não como fim da aprendizagem. No curso Bacharelado em Administração a avaliação da aprendizagem está em consonância com as normas estabelecidas na legislação vigente e o seu processo é planejado, executado e avaliado pelos professores em consonância com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM, aprovado pela Resolução CONSUP nº 78/2019, de 25 de novembro de 2019. A avaliação da aprendizagem é feita por unidade curricular abrangendo, simultaneamente, a frequência e o alcance de

objetivos e/ou da construção de competências, sendo os seus resultados computados e divulgados ao final de cada unidade curricular. Na avaliação, em consonância com os objetivos e competências propostos, predominam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a construção de conhecimentos e o desenvolvimento para a vida profissional e social. A avaliação da aprendizagem compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação de conhecimentos, valores e habilidades necessários à formação profissional. Dar-se-á por meio de acompanhamento constante do estudante, mediante participação e realização de atividades, trabalhos e/ou provas e deve recair sobre os objetivos e/ou competências de cada unidade curricular e dos que compõem o perfil profissional de cada curso, constantes no projeto pedagógico. Nesse processo de avaliação do alcance de objetivos e/ou construção de competências, podem ser adotadas ainda, diferentes formas e instrumentos de avaliação que propiciem ao estudante o hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas. Os critérios e instrumentos de avaliação devem ser esclarecidos aos estudantes pelo professor no início de cada unidade curricular, juntamente com a entrega do plano de ensino que deve ocorrer até o 15º (décimo quinto) dia letivo após o início das aulas. O número de atividades avaliativas a ser aplicado em cada período letivo deve ser de, no mínimo, 3 (três) para cada unidade curricular. Cada atividade avaliativa não pode exceder a 40% do total de pontos distribuídos no respectivo período. Ao final do período letivo, para cada unidade curricular serão totalizadas e registradas as faltas e uma única nota/conceito. O resultado final das atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular, em relação ao período letivo, quanto ao alcance de objetivos e/ou construção de competências, será expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com os conceitos a seguir:

A	O estudante atingiu seu desempenho com excelência.	De 90 a 100
B	O estudante atingiu o desempenho com eficiência.	De 70 a menor que 90
C	O estudante atingiu o desempenho mínimo necessário.	De 60 a menor que 70
R	O estudante não atingiu o desempenho mínimo necessário.	De 0 a menor que 60

O estudante é considerado aprovado na unidade curricular quando obtiver, no mínimo, conceito “C” na avaliação da aprendizagem e 75% de frequência às aulas. A frequência às

aulas e às demais atividades acadêmicas é obrigatória sendo considerado reprovado o estudante que não comparecer a pelo menos 75% da carga horária total da unidade curricular, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas. O IFTM prevê, ainda, que a recuperação da aprendizagem deve proporcionar situações que facilitem uma intervenção educativa que respeite a diversidade de características e necessidades dos estudantes. O tempo destinado aos estudos e às avaliações de recuperação da aprendizagem deve ser paralelo ao de curso dos períodos letivos, sem prejuízo à carga horária anual mínima prevista no PPC e na legislação vigente.

14.2. Avaliação do curso

O desenvolvimento do curso de Bacharelado em Administração será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento. A avaliação do curso deve estar em consonância com os critérios definidos pelo IFTM, pelo sistema de avaliação institucional adotado pelo IFTM – *Campus* Patos de Minas e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Demais itens que não estejam contemplados pela CPA e de natureza específica do curso, devem ser sugeridos pelo colegiado do curso e Núcleo Docente Estruturante.

14.3. Avaliação externa

A avaliação externa compreende o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as avaliações *in loco* dos cursos de graduação realizadas pelas comissões de especialistas do MEC/INEP. Desta forma, a cada ano o MEC/INEP define quais cursos de graduação serão submetidos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), sendo que todos os cursos de graduação são obrigatoriamente avaliados. A Avaliação dos cursos de graduação, *in loco*, consta de visitas de especialistas do MEC ao Instituto, que analisam as seguintes dimensões:

- a. organização didático-pedagógica;
- b. corpo docente e tutorial;
- c. infraestrutura.

Além dessas dimensões, os especialistas avaliam ainda:

1. Avanços tecnológicos, práticas inovadoras, avaliação, planejamento e o projeto pedagógico de curso devem ganhar maior importância e aplicabilidade real (devendo ser evidenciados);
2. Exigência de maior qualidade na oferta e no desempenho dos cursos;
3. Aumento da responsabilidade do professor, do coordenador de curso e do NDE;
4. O Perfil do egresso será uma das linhas condutoras da avaliação do curso, assim como é o PPC.

5. Análise da questão da empregabilidade de acordo com os arranjos produtivos locais (APL) e diálogo com empregadores e sociedade em geral;
6. O foco deve ser transferido para a aprendizagem e não mais no ensino (metodologias inovadoras, atividades diversificadas, práticas de intervenção);
7. A atuação do professor deve ter como foco a aprendizagem do aluno. Tal resultado deve ser evidenciado por meio de seus planos de ensino e aprendizagem (comprovados) por ocasião da avaliação.

15. Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos está previsto no Capítulo V do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM, atualizado/revisto pela Resolução CONSUP nº 78/2019, de 25 de novembro de 2019.

16. Atendimento ao Discente

O IFTM – *Campus* Patos de Minas dispõe dos seguintes setores de atendimento do discente:

- Coordenação de Apoio ao Educando (CAE) que tem como objetivo acompanhar, orientar e prestar assistência aos estudantes, estabelecendo a relação entre escola e comunidade;
- Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) é um setor de assessoramento e apoio do processo de ensino-aprendizagem, acompanha as atividades pedagógicas visando à permanência e sucesso escolar do aluno. Entre as atribuições do NAP está a articulação, conforme a necessidade, do atendimento ao estudante junto a Coordenação de Apoio ao Educando;
- Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE;
- Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) é também uma estrutura de política de atendimento estudantil que possui a responsabilidade de organizar atividades que contemplem os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil;
- Secretaria de Estágio e Acompanhamento de Egressos, tem como objetivo orientar e acompanhar os alunos durante o processo de realização do estágio.
- Os professores disponibilizam horário extraclasse para atendimento ao discente, com o objetivo de orientar e auxiliar sobre trabalhos, reforço de conteúdo e, ainda, como referência para diálogos e instruções acerca de desempenho acadêmico,

possibilidades de atuação no mercado de trabalho, de realização de projetos diversos, além de apoio para resolução de problemas internos relacionados à aprendizagem.

O Programa de Assistência Estudantil é disponibilizado por meio de Edital e todos os estudantes dos cursos regulares presenciais do IFTM podem concorrer. Tem como finalidade a promoção do desenvolvimento humano, o apoio à formação acadêmica e a garantia da permanência dos estudantes na instituição, favorecendo seu êxito no percurso formativo e a inserção sócio-profissional. O benefício oferecido pelo programa é dividido em duas categorias: Assistência Estudantil e Auxílio Estudantil. Assistência Estudantil é o apoio financeiro concedido aos estudantes com as menores rendas per capita, sem contrapartida para a instituição, para garantia de sua permanência nos estudos. Auxílio Estudantil é o apoio oferecido aos estudantes, financeiro ou não, para atenção à saúde biopsicossocial, participação em atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo e cultural.

Também será disponibilizado o programa de monitoria com o objetivo de fornecer mais uma opção de apoio didático ao aluno fora de sala de aula, por meio de estudos guiados por monitores em ambientes diversos, incluindo laboratórios de informática e biblioteca, utilizando metodologias variadas, sob supervisão de um docente orientador.

17. Coordenação de Curso

A coordenação do curso será exercida por um docente ligado ao curso, contratado em regime de Dedicção Exclusiva com 40h semanais. Cabe ao coordenador do curso dedicar, no mínimo, 16 horas semanais à coordenação e, dentre outras atribuições, promover o acompanhamento, a análise e a avaliação contínua e periódica dos cursos, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o NAP, o Colegiado e o NDE, propondo as medidas necessárias à melhoria da qualidade do curso a partir dos resultados. A coordenação do curso, inicialmente, será exercida pela Professora Léia Torres de Brito, Mestre em Assessoria de Administração pelo ISCAP - Instituto Politécnico do Porto (2019), Pós-graduada em Gestão Empresarial com ênfase em Finanças pelo Unipam - Centro Universitário de Patos de Minas (2012) e graduada em Administração pelo Unipam (2010). Professora do IFTM desde setembro de 2014. Atuou em empresa do ramo bancário entre 2011 e 2014 com certificação Anbima CPA 10. Coordenou o curso Técnico em Logística, no IFTM *campus* Patos de Minas, nas modalidades concomitante e integrado, no período de dezembro de 2014 até maio de 2019.

O coordenador de curso será o professor responsável pela gestão do curso e terá as seguintes atribuições:

- orientar e acompanhar os estudantes quanto à matrícula (renovação de matrícula), à realização de exames e de provas e à integralização do curso, procedimentos acadêmicos;
- analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares, encaminhando-as aos órgãos competentes;
- analisar e emitir pareceres acerca de processos acadêmicos e administrativos no âmbito do curso;
- pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação curricular de estudantes, subsidiando o Colegiado de curso, quando necessário;
- participar da elaboração do calendário acadêmico;
- elaborar o horário do curso, em articulação com as demais coordenações;
- convocar e presidir reuniões do curso e/ou colegiado e/ou do NDE;
- presidir as reuniões do NDE e executar, em conjunto com os demais membros, as providências decorrentes das decisões tomadas;
- orientar e acompanhar, em conjunto com o NAP, o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes;
- representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição;
- coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução e atualização do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE;
- analisar, homologar e acompanhar, em conjunto com o NAP, os planos de ensino das unidades curriculares do curso;
- incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do respectivo curso;
- analisar e emitir parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou desistentes ou portadores de graduação, de acordo com as normas vigentes;
- implementar ações, em conjunto com o corpo docente, buscando subsídios que visem a permanente atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- participar e apoiar a organização de atividades extraclasse inerentes ao curso (palestras, seminários, simpósios, cursos, dentre outras);
- apoiar as atividades extraclasse inerentes ao curso (palestras, simpósios e demais eventos acadêmicos pertinentes) em conjunto com a Coordenação de Extensão e NAP, constituindo comissões, se necessário;
- participar da organização e implementação de estratégias de divulgação da instituição e do curso;
- atuar de forma integrada com a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico

- CRCA;
- propor ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos, bem como sua manutenção;
- implementar, de forma integrada com o corpo docente, ações para a atualização e a solicitação do acervo bibliográfico, laboratórios específicos e material didático pedagógico;
- participar do processo de seleção dos professores e/ou tutores (especificamente para a EaD) que irão atuar no curso;
- verificar e apoiar o planejamento e a conclusão do estágio supervisionado dos estudantes, em conjunto com a coordenação de estágio e setores competentes;
- coordenar e articular a realização das atividades referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso;
- estimular, promover e acompanhar, em conjunto com o NAP, a formação continuada de professores, em consonância com os objetivos específicos do curso;
- cadastrar, gerir, acompanhar e homologar os registros no Sistema Acadêmico, necessários para a integralização curricular dos estudantes durante o curso;
- informar os recursos laboratoriais necessários e a bibliografia recomendada para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão a ser implementadas no curso, acompanhando a devida aquisição;
- zelar pelo cumprimento das normas internas da Instituição e da legislação vigente, no âmbito do curso e da área de conhecimento;
- acompanhar, homologar, cadastrar e informar os dados necessários para os processos de regulação, de recredenciamento institucional, de reconhecimento e de renovação do reconhecimento de curso, perante as instâncias superiores internas e externas;
- desempenhar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afins ou lhe tenham sido atribuídas.

17.1 Equipe de apoio, atribuições e organização: núcleo docente estruturante, colegiado, supervisão das atividades acadêmicas complementares, supervisão do estágio curricular obrigatório e núcleo de apoio pedagógico.

17.1.1. Colegiado de Curso

Conforme Regulamento do Colegiado de Curso do IFTM, aprovado pela Resolução IFTM nº 131/11, de 19 de dezembro de 2011, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração é um órgão deliberativo, normativo, técnico-consultivo e de assessoramento no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, tendo por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações do currículo, planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, observando-se as normas do IFTM. O colegiado será

composto por quatro (4) docentes, dois (2) discentes e o coordenador de curso. A partir de decisões tomadas pelo colegiado, o coordenador deverá programar encontros que tenham como objetivo encaminhar as discussões realizadas e definir um plano de encaminhamento - análise e estudos - e apresentá-lo ao colegiado de curso.

17.1.2 Supervisões

- Atividades Complementares: Prof^a. Me. Jane Paula Silveira
- Atividades de Extensão: Prof^a. Me. Jane Paula Silveira
- Estágio Curricular Obrigatório: Prof^a. Cíntia Fonseca Magalhães

17.1.3 Núcleo Docente Estruturante – NDE

A criação, os objetivos, as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação do IFTM, são regidos por regulamento próprio, aprovado pela Resolução nº. 132/11, de 19 de dezembro de 2011.

O referido Núcleo é composto por:

- I. Coordenador do curso;
- II. Pelo menos, 5 (cinco) representantes do quadro docente permanente da área do curso e que atuem efetivamente sobre o desenvolvimento do mesmo.

O NDE será assessorado por um membro da equipe pedagógica designado pelo Diretor Geral do *campus*. Para a constituição do NDE serão considerados os critérios:

- I. Ter pelo menos 60% dos seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- II. 25% dos docentes que atuaram nos 2(dois) primeiros anos do curso e, prioritariamente que tenham participado da elaboração e implantação do PPC;
- III. Membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

17.1.4 Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP:

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), de acordo como a Resolução nº 52/2013, Art. 2º “[...] é um setor de apoio e assessoramento didático-pedagógico à Direção de Ensino, à Coordenação Geral de Ensino ou equivalentes, às coordenações de cursos, aos docentes e aos estudantes em todos os processos de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis/modalidades de ensino”. Os objetivos do NAP estão definidos no Art. 4º: “[...] I. assessorar a equipe gestora de ensino, os docentes, o NDE e o Colegiado na concepção, consolidação, avaliação e atualização dos projetos pedagógicos de cursos; II. apoiar os docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inovação para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; III. acompanhar as atividades acadêmicas contribuindo para a

permanência e o sucesso escolar dos estudantes”. Assim, o NAP desenvolve suas atividades visando dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem.

17.1.5 Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE:

A instituição conta com o trabalho do Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE para atendimento aos alunos nessas condições.

De acordo com a Resolução nº 55/2017, de 12 de dezembro de 2017 que dispõe sobre a revisão/atualização do regulamento do NAPNE do IFTM, o núcleo, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, é um mediador da educação inclusiva, que tem por finalidade garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar do estudante com necessidades específicas.

O NAPNE promoverá, em conjunto com os demais setores do IFTM, suporte técnico, científico, acadêmico e pedagógico necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na área da educação inclusiva, sob a perspectiva da cultura da diversidade humana.

O núcleo também poderá atuar na assessoria de planejamento e execução de projetos de formação continuada e de capacitação de servidores para a educação inclusiva, destinados à comunidade interna e externa do IFTM.

Atualmente, o NAPNE do *Campus Patos de Minas* é formado por 9 membros (sendo 5 professores e 4 técnicos administrativos), designados pela Portaria nº 34 de 29/03/19.

18. Corpo Docente				
Nº	Docente	Título	Área de concentração	Regime de Trabalho
01	Andréa Cristina de Paula	Doutora	Português/Redação	40h DE
02	Adriana Aparecida de Souza Aguiar	Mestre	Português/ Inglês	40h DE
03	Arnaldo Rodrigues de Resende	Mestre	Administração	40h DE
04	Belchior Antônio Silva Vitorim	Mestre	Matemática	40h DE
05	Bruno Ricardo Vasconcelos	Doutor	Filosofia/Sociologia	40h DE
06	Carolina Pimenta Mota	Doutora	Automação	40h DE
07	Cíntia Fonseca Magalhães	Especialista**	Administração	40h DE
08	Eleide Leile de Andrade Paiva	Mestre	Matemática	40h DE
09	Eduardo Nunes de Magalhães	Mestre	Agronegócios	40h DE

10	Gabriel Lopes Oliveira	Mestre	Administração	40h DE
11	Jane Paula Silveira	Mestre	Administração	40h DE
12	Joaquim Barbosa Júnior	Mestre	Matemática	40h DE
13	Junia Magalhães Rocha	Doutora	Sistemas de Informações	40h DE
14	Léia Torres de Brito	Especialista**	Administração	40h DE
15	Luis Fernando Tosta Barbato	Doutor	História/Economia	40h DE
16	Luiz Felipe Alves Castro	Mestre	Empreendedorismo e Internacionalização	40h DE
17	Luzélia Calegari Santos Moizinho	Mestre*	Administração	40h DE
18	Mara Cristina Piolla Hillesheim	Mestre	Comunicação/Direito	40h DE
19	Márcia de Fátima Souza Xavier	Doutora	Comunicação/Línguas	40h DE
20	Pedro Paulo Ferreira	Mestre	Ciências Biológicas	40h DE
21	Sandro Barbosa e Silva	Especialista	Segurança do Trabalho	40h DE

* Professor que atualmente está em programa de doutorado.

** Professores que atualmente estão com processo de reconhecimento de Mestrado.

19. Corpo Técnico Administrativo								
Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
-	-	08	-	01	09	-	-	07
19.1. Corpo Técnico Administrativo								
Título					Quantidade			
Doutor					-			
Mestre					10			
Especialista					08			
Aperfeiçoamento					-			
Graduação					06			
Médio Completo					01			
Médio Incompleto					-			
Fundamental Completo					-			
Fundamental Incompleto					-			
Total de servidores					25			

20. Ambientes administrativo-pedagógicos relacionados ao curso	
20.1. Salas: de aula/professor/auditório/reunião/outros	
Ambiente	Quantidade
Sala de Direção	01
Sala de Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão	01
Sala de Coordenação do Curso	01
Sala de Coordenação de Registros e Controle Acadêmico (Secretaria)	01
Sala de Apoio Pedagógico	01

Sala de Coordenação de Pesquisa e de Extensão	01
Sala de Coord. Apoio ao Educando	01
Sala de Professores	01
Salas de aula	08
Auditório	01
Sala/laboratório Empresa Simulada	01
Laboratório de Informática	02
Sala destinada às atividades de Pesquisa	01
Biblioteca	01

20. 2. Biblioteca

A Biblioteca do IFTM - *Campus* Patos de Minas possui 2 servidoras, sendo 1 bibliotecária e 1 auxiliar de biblioteca. É concedido o empréstimo domiciliar de livros aos usuários vinculados ao *campus*. O acesso à internet está disponível no recinto da biblioteca por meio de 03 (três) microcomputadores para pesquisa. As modalidades de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento e funcionamento da biblioteca.

Serviços oferecidos: empréstimo, renovação, reserva, comutação bibliográfica – Comut (ainda não está na condição de Biblioteca solicitante, mas caso haja interesse são disponibilizadas orientações aos usuários para participarem como usuários solicitantes), pesquisa do acervo local, levantamento bibliográfico, catalogação na fonte, normalização de trabalhos técnico-científicos.

O controle do acervo é todo informatizado com o programa de software livre GNUTECA. As informações ao usuário sobre consulta ao acervo, reservas e renovações de empréstimos de livros podem ser consultadas no *site* <http://www.iftm.edu.br/patosdeminas/biblioteca/servicos/>. O empréstimo de livros são de 07 (sete) dias para discente e técnico-administrativo e 15 (quinze) dias para professores. O usuário poderá renovar o empréstimo por igual prazo desde que não esteja em atraso e não haja reserva da obra em questão. A renovação poderá ser feita *in loco* ou via *web*, no endereço <http://biblioteca.iftm.edu.br/>.

Na Resolução nº 46, de 24 de agosto de 2017 que trata do Regulamento das Bibliotecas do IFTM constam as normas que regem e orientam as rotinas dos serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas do IFTM.

20.3. Laboratórios de formação geral

O IFTM *Campus* Patos de Minas possui dois laboratórios de informática para atendimento aos discentes, principalmente nas unidades curriculares de Informática Aplicada, Lógica de Programação I e II, Marketing Digital e Computação Gerencial. Cada um deles possui área e equipamentos compatíveis com a necessidade do curso, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)
--

Laboratório 21: 30 máquinas com Windows 10, Libre Office, processador Intel i7-3770M, HD SATA 500GB, 8 GB RAM.

Laboratório 23: 24 máquinas com Windows 10, Libre Office, processador Intel I5, HD SATA 500GB, 8 GB RAM e 06 máquinas com Windows 10, Libre Office, processador Intel I5, HD SATA 500GB, 8 GB RAM.

Equipamentos

Qtde.	Especificações
60	Microcomputadores, com processador com leitora e gravadora de CD/DVD, mouse, teclado e monitor de vídeo.

21. Recursos didático-pedagógicos

Item	Quantidade
Computador Interativo	05
Projeter Multimídia	20
Câmera fotográfica 16.2 mp, 5x zoom	01
Caixa de som (Potência de 3W)	03
Caixa de som (Potência de 11W)	02
Caixa acústica (Potência de 150W)	01
Lousas interativas (E-beam)	05
Microfones (kit sem fio)	06
Microfones (kit com fio)	02
Traceboard	02
Tela para projeção de DataShow	02

22. Diplomação

Após a integralização da matriz curricular, incluindo todas as Unidades Curriculares, as Atividades Complementares, a realização do Estágio Curricular Supervisionado e a apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previstos neste projeto pedagógico, o aluno tem o direito a receber o diploma de Bacharel em Administração na área profissional respectiva. Assim, após a conclusão do curso, de posse do diploma, o profissional poderá solicitar o seu registro profissional no Conselho Federal de Administração, por meio do respectivo Conselho Regional (conforme região geográfica de atuação) para efeito do exercício da atividade profissional, segundo as atribuições previstas neste PPC e na legislação profissional respectiva.

23. Referências

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 05 de junho de 2015.

LOPES, P. C. Reflexões sobre as bases da formação do administrador profissional no ensino de graduação. In: ENCONTRO ANPAD, XXVI, 2002, Salvador. Anais eletrônicos, 2002.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Panorama - Brasil - Minas Gerais - Patos de Minas. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/patos-de-minas/panorama>>. Acesso em: 19 de setembro de 2019.

Fecomércio. Perfil Socioeconômico Patos de Minas: Estudos Econômicos - MG. 2016. Disponível em: <<http://sindcomerciopatos.com.br/uploads/treinamento/Patos-de-Minas.pdf>> acesso em 22 de outubro de 2019.

PIB: Veja o Produto Interno Bruto por cidade do Brasil - Patos de Minas, MG. Disponível em: <http://www.deepask.com/goes?page=patos-de-minas/MG-Confira-o-PIB---Produto-Interno-Bruto---no-seu-municipio>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.